



Boa Vista-RR, 13 de Junho de 2018.

Edição 2775 | Páginas: 24

7ª LEGISLATURA | 55° PERÍODO LEGISLATIVO

# MESA DIRETORA JALSER RENIER PADILHA PRESIDENTE

CORONEL CHAGAS

1ª VICE-PRESIDENTE

NALDO DA LOTERIA 1º SECRETÁRIO

DHIEGO COELHO 3º SECRETÁRIO JÂNIO XINGÚ 2° VICE-PRESIDENTE

MARCELO CABRAL 2º SECRETÁRIO

IZAIAS MAIA 4º SECRETÁRIO FRANCISCO MOZART 3° VICE-PRESIDENTE

MASAMY EDA CORREGEDOR GERAL

JORGE EVERTON OUVIDOR GERAL

# Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:

- a) Deputada Angela Águida Portella PP;
- b) Deputado Dhiego Coelho PSL;
- c) Deputado Brito Bezerra PP;
- d) Deputada Lenir Rodrigues PPS; e
- e) Deputado Marcelo Cabral MDB.

# Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:

- a) Deputado Soldado Sampaio PC do B;
- b) Deputado Odilon Filho PEM;
- c) Deputado Valdenir Ferreira PV;
- d) Deputado Coronel Chagas PRTB; e
- e) Deputado Jorge Everton MDB.

#### Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:

- a) Deputado Jorge Everton MDB;
- b) Deputado Jânio Xingu PSL;
- c) Deputado Coronel Chagas PRTB;
- d) Deputado Soldado Sampaio PC do B; e
- e) Deputado Mecias de Jesus PRB.

#### Comissão de Educação, Desportos e Lazer:

- a) Deputada Lenir Rodrigues PPS;
- b) Deputado Evangelista Siqueira PT;c) Deputado Oleno Matos PC do B
- c) Deputado Oleno Matos PC do E
- d) Deputado Chico Mozart PRP; e e) Deputado Gabriel Picanço - PRB.
- Comissão de Cultura e Juventude:
- a) Deputado Masamy Eda PSD;
- b) Deputado Valdenir Ferreira PV;
- c) Deputado Dhiego Coelho PSL;
- d) Deputado Chico Mozart PRP; e
- e) Deputada Ângela Águida Portela PP.

#### Comissão de Saúde e Saneamento:

- a) Deputada Aurelina Medeiros PTN;
- b) Deputado Chico Mozart PRP;c) Deputado Joaquim Ruiz PTN;
- d) Deputado Masamy Eda PSD; e
- e) Deputado Valdenir Ferreira PV.

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:

- a) Deputado Evangelista Siqueira PT;
- b) Deputado Izaías Maia PT do B;
- c) Deputado Dhiego Coelho PTC;
- d) Deputado Soldado Sampaio PC do B; e
- e) Deputada Ângela Águida Portela PP.

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:

- a) Deputado Coronel Chagas PRTB;
- b) Deputado Marcelo Cabral MDB;
- c) Deputado Jânio Xingu PSL;
- d) Deputada Aurelina Medeiros PTN;
- e) Deputado Izaías Maia PT do B; e
- f) Deputado Soldado Sampaio PC do B.

#### Comissão de Tomada de Contas:

- a) Deputado Joaquim Ruiz PTN;
- b) Deputado Mecias de Jesus PRB;
- c) Deputado Coronel Chagas PRTB;
- d) Deputado Brito Bezerra PP; e
- e) Deputado Jânio Xingú PSL.

# Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:

- a) Deputado Izaías Maia PT do B;
- b) Deputado Jorge Everton MDB;
- c) Deputado Oleno Matos PC do B
- d) Deputado Odilon Filho PEM; e
- e) Deputado Evangelista Siqueira PT.

# Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:

- a) Deputado Zé Galeto PRP;
- b) Deputado Marcelo Cabral MDB;
- c) Deputada Aurelina Medeiros PTN;
- d) Deputado George Melo PSDC; e
- e) Deputado Gabriel Picanço PRB.

#### Comissão de Políticas Indigenistas:

- a) Deputado Gabriel Picanço PRB;
- b) Deputado Dhiego Coelho PSL;
- c) Deputada Lenir Rodrigues PPS;
- d) Deputado Soldado Sampaio PC do B; e
- e) Deputado Evangelista Siqueira PT.

# Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

- a) Deputado Marcelo Cabral MDB;
- b) Deputado Masamy Eda PSD;
- c) Deputado George Melo PSDC;
- d) Deputado Jânio Xingu PSL; e e) Deputado Brito Bezerra – PP
- -, -------

#### Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:

- a) Deputado Brito Bezerra PP;
- b) Deputado Joaquim Ruiz PTN;
- c) Deputado Jânio Xingu PSL;d) Deputado Zé Galeto PRP; e
- e) Deputado Masamy Eda PSD.

#### Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:

- a) Deputado Dhiego Coelho PTC;
- b) Deputado Zé Galeto PRP;
- c) Deputado Jorge Everton MDB;
- d) Deputado Odilon Filho PEN; e
- e) Deputado Joaquim Ruiz PTN.

#### Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:

- a) Deputado Mecias de Jesus PRB;
- b) Deputado Jânio Xingú PSL;
- c) Deputado Marcelo Cabral MDB;
- d) Deputado Naldo da Loteria PSB; e
- e) Deputado Joaquim Ruiz PTN.

# Comissão de Viação, Transportes e Obras:

- a) Deputado Oleno Matos PC do B
- b) Deputada Lenir Rodrigues PPS;
- c) Deputado Masamy Eda PSD;
- c) Deputado Masamy Eda PSD;d) Deputada Angela Águida Portella PP; e
- e) Deputado Naldo da Loteria PSB

# Comissão de Constituição, Justiça e Redação

- a) Deputado George Melo PSDC;
- a) Deputado George Meio PSDC;
   b) Deputado Jorge Everton MDB;
- c) Deputado Coronel Chagas PRTB;
- d) Deputada Lenir Rodrigues PPS;
- e) Deputado Brito Bezerra PP; f) Deputada Aurelina Medeiros - PTN; e
- g) Deputado Mecias de Jesus PRB.

# Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:

- a) Deputado Valdenir Ferreira PV;
- b) Deputado Evangelista Siqueira PT;
- c) Deputado Naldo da Loteria PSB;
- d) Deputado Chico Mozart PRP; e e) Deputado Zé Galeto - PRP.

# Comissão de Ética Parlamentar:

- a) Deputado Odilon Filho PEM;
- d) Deputado Naldo da Loteria PSB;
- c) Deputado George Melo PSDC;
- d) Deputado Zé Galeto PRP; e e) Deputado Izaías Maia - PT do B.
- 1º Deputado Joaquim Ruiz PTN; e
- 2º Deputado Oleno Matos PC do B



#### SUMÁRIO

- Superintendencia Legislativa	
- Indicações nº 221 a 226/2018	02
- Ata da 2694ª Sessão Ordinária - Sucinta	03
- Termo de Não Realização da 2695ª Sessão Ordinária	04
- Ata de Audiência Pública	04
- Ata da 2687ª Sessão Ordinária - Íntegra	12
- Ata da 2690ª Sessão Ordinária - Íntegra	14
- Superintendencia de Gestão de Pessoas	
- Resoluções nº 3216 a 3253/2018	19

#### **EXPEDIENTE**

# GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: http://www.al.rr.leg.br Fone: 4009-5584

E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

Gerente de Documentação Geral

CARLOS EBER MONTEIRO COSTA

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Diagramação

# MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

#### SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

# **INDICAÇÕES**

#### INDICAÇÃO Nº221/18

INDICO, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado, com urgência, A RECUPERAÇÃO DA VICINAL 42, NO MUNICÍPIO DE RORAINOPOLIS.

#### JUSTIFICAÇÃO

A referida vicinal encontra-se em péssimo estado de tráfego, pondo em risco o isolamento dos agricultores, devido ao início das chuvas, principalmente estudantes que necessitam realizar diariamente o trajeto à escola, ademais, agricultores reclamam que as condições da via impossibilita o escoamento de seus produtos.

É necessário, portanto, que o Governo do Estado de Roraima, adote, com maior urgência possível, medidas suficientes para atender às demandas, neste instrumento, expostas.

Sala de Sessões, 5 de junho de 2018.

Izaías Maia

Deputado Estadual

# INDICAÇÃO Nº 222/18

INDICO, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado, com urgência, A RECUPERAÇÃO DA VICINAL 41, NO MUNICÍPIO DE RORAINOPOLIS.

#### JUSTIFICAÇÃO

A referida vicinal encontra-se em péssimo estado de tráfego, pondo em risco o isolamento dos agricultores, devido ao início das chuvas, principalmente estudantes que necessitam realizar diariamente o trajeto à escola, ademais agricultores reclamam que as condições da via impossibilita o escoamento de seus produtos.

É necessário portanto, que o Governo do Estado de Roraima, adote com maior urgência, possível medidas suficientes para atender às demandas, neste instrumento expostas.

Sala de Sessões, 5 de junho de 2018.

Izaías Maia

Deputado Estadual

#### INDICAÇÃO N°223/18

INDICO, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado, com urgência, A RECUPERAÇÃO DA VICINAL 13, NO MUNICÍPIO DE RORAINOPOLIS.

# JUSTIFICAÇÃO

A referida vicinal encontra-se em péssimo estado de tráfego, pondo em risco o isolamento dos agricultores, devido ao início das chuvas, principalmente estudantes que necessitam realizar diariamente o trajeto à escola, ademais agricultores reclamam que as condições da via impossibilita o escoamento de seus produtos.

É necessário portanto, que o Governo do Estado de Roraima, adote com maior urgência, possível medidas suficientes para atender às demandas, neste instrumento expostas.

Sala de Sessões, 5 de junho de 2018.

Izaías Maia

Deputado Estadual

# INDICAÇÃO N°224/18

INDICO, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado, com urgência, A RECUPERAÇÃO DA VICINAL 03, NO MUNICÍPIO DE RORAINOPOLIS.

#### **JUSTIFICAÇÃO**

A referida vicinal encontra-se em péssimo estado de tráfego, pondo em risco o isolamento dos agricultores, devido ao início das chuvas, principalmente estudantes que necessitam realizar diariamente o trajeto à escola, ademais agricultores reclamam que as condições da via impossibilita o escoamento de seus produtos.

É necessário portanto, que o Governo do Estado de Roraima, adote com maior urgência, possível medidas suficientes para atender às demandas, neste instrumento expostas.

Sala de Sessões, 5 de junho de 2018.

Izaías Maia

Deputado Estadual



#### INDICAÇÃO Nº 225/2018

O Parlamentar que esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento à Excelentíssima Senhora Governadora do Estado da seguinte Indicação:

CRIAÇÃO DE LABORATÓRIO DE GENÉTICA FORENSE DO INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA DO ESTADO DE RORAIMA, COM O ESCOPO DE SE IMPLANTAR BANCO DE DADOS DE DNA, COM FINALIDADE FORENSE, CONFORME DETERMINA A LEI FEDERAL N° 12.654/2012, EM SEU ART. 3°.

#### JUSTIFICATIVA

O avanço da criminalidade e a sofisticação com que os crimes são cometidos têm exigido cada vez mais dos agentes de segurança pública. Assim, os métodos de investigação utilizados tiveram que avançar, visando resolver as situações mais complexas. Diante desse fato, as instituições policiais têm utilizado, cada vez mais, sistemas informatizados com objetivo de obter mais rapidamente informações acerca dos delitos cometidos.

Nesta perspectiva, as novas disciplinas de análises criminais baseadas em sistemas informatizados como o CODIS (Combined DNA Index System, bancos de dados para gerenciamento de perfis genéticos desenvolvido pelo FBI), têm revolucionado as técnicas e os métodos de investigar dos laboratórios forenses.

Assim, a formação de bancos de DNA é uma tendência mundial. Desta forma, espera-se que a aplicação de tais dados leve não somente a um maior número de condenações, mas especialmente à redução da criminalidade.

Neste passo, a implantação de banco de dados de DNA no Brasil, com finalidade forense, se deu por iniciativa do Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ), sendo o processo iniciado com investimentos da SENASP, na capacitação de dezenas de peritos criminais de todo país (incluindo dois Peritos Criminais de Roraima), entre os anos de 2004 e 2008.

Ressalta-se, que o fato de vários países já utilizarem o software CODIS, fez com que o Brasil realizasse um acordo com o governo americano através de um Termo de Compromisso firmado em maio de 2009, onde, após a assinatura do acordo entre Polícia Federal Brasileira e o FBI, foi criado no Brasil, no mesmo ano, o projeto Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), com o objetivo de coordenar as ações dos órgãos gerenciadores de banco de dados de perfis genéticos e integrar os laboratórios para, então, compartilhar e comparar perfis obtidos de vestígios criminais, em âmbito nacional, viabilizando a possibilidade de relacionar crimes e, consequentemente, direcionar as investigações em prol da segurança pública. Desta forma, com os investimentos do Governo Federal, atualmente somam-se vinte e dois laboratórios em todo país (vinte e um Estados e o Distrito Federal), fazendo parte da RIBPG.

Contudo, não bastava apenas a formação da rede para que o sistema entrasse em operação, mudanças na legislação brasileira se fizeram necessárias. Assim, foi promulgada a Lei 12.654/12, que estabelece que os condenados por crimes praticados dolosamente, com violência de natureza grave contra pessoa ou por qualquer crime de natureza hedionda previsto na Lei nº 8.072/1990, serão submetidos, obrigatoriamente, à identificação através de exame de DNA, sendo que a técnica de coleta da amostra biológica deve ser indolor. Assim, a Lei supradita vem a ser uma importante ferramenta para auxiliar a polícia no combate à criminalidade.

O Estado de Roraima, porém, encontra-se à margem de todo esse processo, pois é um dos Estados, juntamente com Tocantins, Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí, que não conseguiram implantar seus Laboratórios de Genética Forense. No início de todo o processo de implementação do CODIS e criação da RIBPG, Roraima foi contemplada pelo Governo Federal, com a aquisição de todos os equipamentos necessários para a implantação do referido Laboratório, o que deixou de acontecer em razão da ausência de estrutura física adequada.

Hoje, novamente, conforme previsto no Planejamento Estratégico do Ministério da Justiça e Segurança Pública – MESP, iniciou-se o processo de reaparelhamento dos Estados que ainda não possuem laboratório de DNA em pleno funcionamento, para que seja dado cumprimento imediato a Lei 12.654/12, que deverá contemplar os Estados ainda fora da RIBPG (RR, PI, SE, TO e RN). Porém, o Instituto de Criminalística do Estado de Roraima, ainda, não possui a estrutura física adequada para recebimento dos equipamentos supracitados.

Assim, torna-se de suma importância, investimentos do Governo Estadual a fim de providenciar, em caráter de urgência, a criação da estrutura física necessária para implementar-se o Laboratório de Genética Forense, no Instituto de Criminalística do Estado de Roraima, para que o Estado se coloque lado a lado com os demais Estados da Federação, no que diz respeito ao avanço tecnológico trazido pela Genética Forense à

Segurança Pública.

Impende destacar, que a implementação do Laboratório de Genética Forense, aumentará consideravelmente o fortalecimento das instituições, em especial, da Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Civil, no combate à criminalidade no Estado.

Isto posto, tendo em vista a indiscutível importância e urgência da implementação do Laboratório de Genética Forense do Instituto de Criminalística do Estado de Roraima, venho através deste solicitar a sua criação.

Sala das Sessões, 05 de junho de 2018.

# OLENO MATOS Deputado Estadual

# INDICAÇÃO Nº 226/2018

A deputada que a esta subscreve com amparo no art. 202 do Regimento Interno desta Casa Legislativa requer o encaminhamento a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado de Roraima, da seguinte indicação:

- Inclusão de mel de abelha na merenda escolar dos alunos da rede pública estadual de ensino.

#### JUSTIFICATIVA

O mel de abelha se caracteriza como uma fonte de energia altamente saudável, de fácil digestão e metabolismo. Auxilia na calcificação e crescimento das crianças, na prevenção de anemias, na proteção do cérebro e do fígado e, no desenvolvimento da inteligência. Além disso, fortalece as defesas naturais do corpo, podendo prevenir infecções.

Como se pode ver, a inclusão do mel de abelha na merenda escolar tende a ajudar bastante na atenção do aluno em sala de aula, uma vez que tal alimento gera alta quantidade de energia, além de auxiliá-los com diversos benefícios para um crescimento saudável.

Diante o exposto, contamos com o apoio de Vossa Excelência e agradecemos antecipadamente.

Sala das Sessões, 06 de junho de 2018.

# ANGELA ÁGUIDA PORTELLA

Deputada Estadual

# ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA SEXCENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

Às nove horas do dia seis de junho de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima sexcentésima nonagésima quarta Sessão Ordinária do quinquagésimo quinto período legislativo da sétima legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Por falta de quórum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado Chico Mozart, suspendeu a abertura dos trabalhos pelo tempo regimental de 10 minutos. Após o tempo estipulado, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o Senhor Presidente reabriu a Sessão e solicitou ao Senhor Segundo-Secretário, Deputado Masamy Eda, a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Continuando, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário, Deputado Chico Mozart, a leitura do Expediente: RECEBIDOS DOS DEPUTADOS: Indicação nº 209, de 28/05/18, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da Vicinal 06, Paredão, município de Alto Alegre-RR; Indicação nº 210, de 28/05/18, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da Vicinal 02, Paredão, município de Alto Alegre-RR; Indicação nº 211, de 29/05/18, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da estrada de acesso à comunidade do Samã II, município de Pacaraima-RR; Indicação nº 212, de 29/05/18, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação de 5 km da estrada de acesso à comunidade de Karumã, município de Pacaraima-RR; Indicação nº 213, de 29/05/18, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da estrada de acesso à comunidade do Contão, município de Pacaraima-RR; Indicação nº 214, de 30/05/18, de autoria do Deputado Zé Galeto, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da ponte localizada na Vicinal 22, município de São Luiz-RR; Indicação nº 215, de 30/05/18, de autoria do Deputado Zé Galeto, encaminhando ao Governo do Estado, para implantação de manilhas no córrego da estrada da Vicinal Serra Dourada, km 3, município de São Luiz-RR; Indicação nº 216, de 22/05/18, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, encaminhando ao Governo do Estado, para reforma e ampliação da Escola Estadual São Sebastião do Uailan, localizada no município de Uiramutã-RR; Indicação nº 217, de 22/05/18, de autoria da Deputada



Lenir Rodrigues, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da Vicinal 17, localizada no município de Mucajaí-RR; Indicação nº 218, de 22/05/18, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, encaminhando ao Governo do Estado, para reforma da ponte de 10 metros localizada na entrada da Vicinal 17, no município de Mucajaí-RR; Indicação nº 219, de 22/05/18, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da Vicinal 11, localizada no município de Mucajaí-RR; Indicação nº 220, de 04/06/18, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, encaminhando ao Governo do Estado, para recuperação da vicinal que dá acesso à Comunidade Raimundão, município de Alto Alegre-RR; Memorando nº 016, de 05/06/18, de autoria do Deputado Jânio Xingu – 2º Vice-Presidente, informando sua ausência nas sessões plenárias dos dias 05,06 e 07 de junho do corrente ano. DIVERSOS: Comunicado nº AL244868, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Santa Teresa, no valor de R\$ 2.460,00 (dois mil quatrocentos e sessenta reais); Comunicado nº AL244869, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Dr. Sílvio Leite, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais); Comunicado nº AL244870, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Isete Evangelista Albuquerque, no valor de R\$ 14.470,00 (quatorze mil quatrocentos e setenta reais); Comunicado nº AL244871, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Leila Maria da Silveira, no valor de R\$ 1.730,00 (mil setecentos e trinta reais); Comunicado nº AL244872, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Indígena Vovó Terezinha da Silva, no valor de R\$ 900,00 (novecentos reais); Comunicado nº AL244873, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Waldinete de Carvalho Chaves, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais); Comunicado nº AL244874, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Vila Jardim, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais); Comunicado nº AL244875, de 23/01/18, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, informando liberação de recursos financeiros à Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Maria do Perpétuo Socorro Freire Brandão, no valor de R\$ 1.930,00 (mil novecentos e trinta reais). GRANDE EXPEDIENTE: Não houve. ORDEM DO DIA: Não houve. Atendendo ao Requerimento nº 46/18, aprovado anteriormente, o Senhor Presidente transformou a Sessão Ordinária em Comissão Geral, oportunidade em que o Secretário Estadual de Saúde, Senhor Ricardo de Queiroz Lopes, prestou esclarecimentos sobre as dificuldades enfrentadas pela Saúde no Estado. Alcançada a finalidade da Comissão Geral, o Senhor Presidente retomou os trabalhos na fase em que se encontravam. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, às treze horas e onze minutos, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 07, à hora regimental. Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: Angela Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Joaquim Ruiz, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Masamy Eda, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galeto.

# TERMO DE NÃO REALIZAÇÃO DA SEGUNDA MILÉSIMA SEXCENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

Às nove horas e trinta e sete minutos do dia sete de junho de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa Legislativa, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Chico Mozart**, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário, Deputado **Masamy Eda**, proceder à verificação de quórum para a abertura dos trabalhos, o qual informou não haver. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a abertura dos trabalhos pelo tempo regimental de quinze minutos. Após o tempo estipulado, por falta de quórum regimental, às dez horas e vinte sete minutos, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Chico Mozart**, transferiu a Sessão para o próximo dia 12 de junho, à hora regimental. Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela Portella, Aurelina Medeiros, Chico Mozart, Coronel** 

Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Joaquim Ruiz, Jorge Everton, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio e Zé Galeto.

#### ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

#### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, EM 15 DE MARÇO DE 2018. CAMPANHA DA FRATERNIDADE PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO EVANGELISTA SIOUEIRA.

Às dez horas do dia quinze de março de dois e mil e dezoito, no Plenarinho desta Casa Legislativa, deu-se a Audiência Pública que tem como finalidade discutir o tema da Campanha da Fraternidade de 2018 - "Fraternidade e a Superação da Violência", tendo como Lema "Em Cristo somos todos irmãos".

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Bom dia! Sejam todos bem-vindos! Bom dia a você que nos acompanha pela TV-Assembleia e a todos aqui presentes, sejam bem-vindos.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense declaro aberta a presente Audiência Pública que tem por finalidade discutir o tema da Campanha da Fraternidade de 2018 "Fraternidade e Superação da Violência com o Foco na Pessoa Humana, e, como lema "Em Cristo somos todos irmãos".

Convidamos para compor a Mesa dos Trabalhos, a Senadora da República Ângela Portela, representante do estado de Roraima no Senado; o Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese de Roraima, D. Mário Antônio da Silva; a Senhora Andria Bonfim, Presidente da Comissão de Liberdade Religiosa da OAB/RR; Irmão Danilo Correia Bezerra, coordenador diocesano da Campanha da Fraternidade de 2018, e o coordenador diocesano das pastorais, Senhor Cassiano Glauco Flausino, Diretor financeiro do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Roraima - neste ato representando o Senhor Presidente do órgão, Titonho Bezerra; Senhor Flávio Corsini Lírio, Coordenador do Conselho Estadual de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual e Tráfico de Crianças e Adolescentes do Estado de Roraima; Senhor Sandro Marley Pereira Fernandes, coordenador da Atenção Básica do Estado de Roraima; Irmã Telma Laje, coordenadora do Centro de Migrações e Direitos Humanos da Diocese de Roraima; Senhora Antônia Pedrosa Vieira, integrante da Coordenação do Núcleo de Mulheres de Roraima - NUMUR.

Mais uma vez, você que nos acompanha pela TV Assembleia e pelas redes sociais, hoje vamos discutir o tema da Campanha da Fraternidade. Você que está em casa nos assistindo neste momento também poderá participar dessa discussão nos enviando seus questionamentos e seus apontamentos pelas redes sociais.

Neste momento, gostaria de convidar todos para fazermos um minuto de silêncio em memória da vereadora Marielle Franco, do PSOL Rio de Janeiro, que ontem foi brutalmente assassinada juntamente com seu motorista, o Senhor Anderson Pedro, fruto talvez... As investigações irão apontar, mas ao que tudo indica foi uma execução sumária, algo terrível que nos abala profundamente, pois calou mais uma voz que lutava a favor dos direitos humanos, da pessoa e contra a violência. Hoje, vamos tratar desse tema, então, nada mais justo que prestarmos essa homenagem à vereadora, ao seu motorista, as suas famílias e a todos os homens e mulheres de bem deste nosso país e do nosso estado, que sofrem perseguição por lutarem a favor da causa dos mais excluídos e a causa dos direitos humanos. Convoco todos a fazer um minuto de silêncio em homenagem à Vereadora Marielle e seu motorista Anderson.

Agora convido a todos para a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e do Estado de Roraima.

Execução dos Hinos.

2018.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Em tempo, gostaria de convidar para sentar mais próximo à mesa dos trabalhos o ex-Deputado Estadual Zé Reinaldo e os reverendíssimos padres Raimundo Vantuir e Paulo Mota. O nosso cerimonial os conduzirá até próximo à mesa dos trabalhos.

O tema da Campanha da Fraternidade de 2018 é "Fraternidade e superação da violência", a CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, preocupada com o alto índice de violência em nosso país promove a discussão na sociedade neste período quaresmal deste tema que vem sendo debatido em todos os estados brasileiros. Nós vamos acompanhar agora um vídeo que retrata o hino oficial da Campanha da Fraternidade com a letra e trazendo imagens que nos ajudarão na reflexão.

Exibição do vídeo com a música da Campanha da Fraternidade

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Mais uma vez gostaria de acolher todas e todos que se fazem presentes em nosso evento.



Cumprimentando, também, você, que nos acompanha pela TV Assembleia na nossa capital e nos demais municípios para tratar sobre o tema da Campanha da Fraternidade. Alguém me questionou do por que fazer uma Audiência Pública para discutir o tema da Campanha da Fraternidade se a gente já vive a violência no dia a dia? E eu digo quantas ações foram desenvolvidas por qualquer instituição, seja ela religiosa, governamental, não governamental, de qualquer credo religioso que vise o bem comum da sociedade roraimense? E a diminuição de qualquer índice que atente contra à dignidade humana é dever desta Casa promover esta discussão e é por essa razão que atendemos ao convite e ao pedido da CNBB para promover esta discussão nesta Casa Legislativa, com toda a população.

Gostaria de cumprimentar a Mesa, todos os homens, em nome de D. Mário Almeida, Bispo da Diocese de Roraima e todas as mulheres, em nome da digníssima Senadora Ângela Portela, que também se faz presente para colaborar conosco nas discussões desta tarde.

Infelizmente, vivemos em um estado onde a violência e os índices crescem assustadoramente. Somos o menor estado da federação no quociente populacional, mas grande em questão de violência. Roraima, infelizmente, é o estado onde mais se mata mulheres em razão de violência doméstica. O Brasil é o quinto país do mundo onde mais existem homicídios de mulheres. Esse é apenas um dado que eu cito para justificar o grande índice de violência que vive o nosso país e o nosso estado de Roraima. O texto base da Campanha da Fraternidade deste ano, de 2018, denuncia que no Brasil há 13% dos assassinatos que ocorrem no planeta terra. Esse é somente alguns dados que eu quero pontuar, porque as autoridades que se encontram nesta mesa depois vão detalhar, dentro do seu grau de atuação de suas instituições, aquilo que vivenciam nas experiências da violência no nosso estado. Segundo o atlas da violência no Brasil realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Ampliada - IPEA e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública - FBSP, houve um aumento da violência no nosso estado, pasmem, de 113,7% nos números de homicídios, Zilma, compreendidos entre o ano de 2005 a 2015. Esse mesmo estudo também revela o aumento da violência contra os jovens da faixa etária de 15 a 29 anos. Gil, neste público o aumento da violência para o público juvenil é de 83,3%. Daqui a pouco vamos ouvir o representante da Pastoral da Juventude, Leo, que já se encontra conosco, o Leonardo, que sabe que vivemos uma guerra de morte da nossa juventude. Nós vivemos em um país e em um estado que trava uma guerra de morte contra as mulheres, contra nossas crianças e nossos adolescentes, e contra vários outros segmentos como o LGBT e tantos e tantos outros segmentos sociais que estão sendo dizimados pelo grau de violência que vive o nosso país, e o nosso estado. O que aconteceu com a Vereadora Marielle, no Rio de Janeiro, é um sinal de que a sociedade brasileira não pode se acostumar com os índices de violência e com o grau absurdo do temor da violência que vivemos constantemente. Roraima não pode achar que é normal esse aumento. Não pode pensar que a violência aumentou porque a população também está aumentando. Não. Isso é gradativo. Os índices de violência, de mortes, de forma triste no nosso estado nos interessam. E é dever de cada um de nós, que está em casa nos acompanhando neste momento, nosso enquanto parlamentares e da sociedade civil como um todo, abraçar uma causa onde todos nós sejamos protagonistas da cultura da paz, da tão sonhada paz, Gracinha. É inadmissível que pessoas sejam assassinadas por suas posturas políticas e de ação social. É inadmissível que o medo ainda faça parte da sociedade roraimense e brasileira no tocante às ações que nos impele a lutar pelo outro, dentro dos direitos humanos, dentro daquilo que há em cada um de nós, que é o espírito de solidariedade. É inadmissível vivermos em um estado que não sabe acolher quem vem de outro país fugindo, nada mais, nada menos que da fome, de um desespero, e a qualquer momento morrer, porque esbarra em um sentimento de xenofobia, que é o ódio, a aversão a pessoas que vem de outro país, só porque a pessoa vai chegar ao nosso estado e vai se tornar um problema ou vai tirar o emprego de alguém. É inadmissível aceitar qualquer forma de violência que atente contra a dignidade humana. E esta é a função da Audiência Pública de hoje, nos ajudar a apontar sinais que nos sensibilizem, e que façamos esses sinais que vão surgir da reflexão dessas autoridades e da participação vossa, através de um documento que será encaminhado a todas as instituições e autoridades constituídas deste estado e até da Presidência da República, sobre o anseio do estado de Roraima, dos grupos governamentais e não governamentais e sobre a necessidade de lutarmos para diminuir os índices de violência em nosso estado.

Vamos ouvir agora algumas pessoas que trarão dados, informações preciosas, que nos trarão reflexão, que nos farão apontamentos de como você e eu poderemos nos engajar ainda mais na luta, na corrente pela superação da violência, criando, por fim, em nosso estado, a cultura da paz. Obrigado.

Convidamos para fazer uso da palavra o Senhor Bispo da

Diocese de Roraima, D. Mário Antônio da Silva.

O Reverendíssimo Senhor D. Mário Antônio da Silva - Quero saudar o Deputado Evangelista Siqueira proponente desta Audiência Pública, por essa predileção à temática da Campanha da Fraternidade. Na pessoa do Deputado Evangelista Siqueira e da Senadora Ângela, saúdo homens e mulheres aqui da Mesa que estão conosco colaborando com essa temática. Na pessoa do Pe. Carlos, nosso vigário Geral, quero saudar todos os homens aqui presentes, na pessoa da Ivanilde, nossa secretária lá na Cúria, saúdo todas as mulheres presentes. Alegro-me de poder contar com a presença de queridos cristãos leigos e leigas de frente na batalha de nossas comunidades, e também de outras confissões religiosas aqui conosco, religiosas e religiosos, sacerdotes... Formamos aqui um grupo que pensa, que reflete e que tem possibilidade de fazer dessa Audiência Pública um oásis da paz, porque a violência tem desertificado muitos corações e causado sofrimento e mortes. A Campanha da Fraternidade, o tema que nós já assimilamos "Fraternidade e superação da violência" não se trata de eliminar pessoas, mas, sim, de superar fatos e atos de mentalidades que provocam violência e que ameaçam a vida humana. O lema "Em Cristo somos todos irmãos" é uma convocação para sermos cordiais, cheios de ternura, complacência e compreensão, capazes não apenas de simpatia, mas, de verdadeira empatia, nos colocando no lugar uns dos outros na solidariedade e na busca da justiça.

O objetivo geral da Campanha da Fraternidade é construir a fraternidade promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da palavra de Deus como caminho de superação da violência. Ao lado do objetivo geral, a Campanha da Fraternidade traz vários objetivos específicos, e aqui enumero alguns: analisar as múltiplas formas de violência, considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira, especialmente, as provocadas pelo tráfico de drogas; valorização da família e da escola como espaço de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão; identificar, acompanhar e reivindicar políticas públicas de superação da desigualdade social e da violência; apoiar os centros de direitos humanos, comissões de justiça e paz, conselhos paritários de direitos e organizações da sociedade civil que trabalham para a superação da violência. Destaco ainda estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas, movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência. Porque de fato falar desse tema no Brasil, um país e um povo pacífico e ordeiro... No Brasil a experiência de viver em paz fundamenta a autoimagem de um povo que se concebe como pacífico, ordeiro e inimigo da violência, inegável, contudo, que essa ideia não apaga as contradições, pois, ao mesmo tempo que se ostenta a vida pacífica, produz-se e promove-se a violência tanto no espaço público como no ambiente privado de casas e empresas, até mesmo nas relações sociais cotidianas. O equilíbrio necessário à existência pacífica tem aparecido frágil e suscetível a abalos inflamados, frequentemente, por razões banais, vejam o exemplo no WhatsApp e outras redes sociais. Por vezes, para combater a violência escolhe-se condutas violentas, a concepção punitiva da justiça feita pelas próprias mãos. Os noticiários nos certificam disso, o incremento dos equipamentos de segurança pela população em busca de autoproteção, à exigência de maior rigor nas leis e do aumento dos presídios, são exemplos de como o discurso contra a violência, às vezes, se convertem em práticas que podem aumentar ainda mais a sociabilidade violenta. O texto base que temos em mãos fala de uma violência multifacetada e epidêmica. O que realmente essas expressões dizem sobre a natureza da violência em nosso país? O Brasil é uma sociedade injusta, excludente e extremamente desigual, que exibe uma democracia sem cidadania. Injustiça, exclusão e desigualdade são fatores que geram múltiplas formas de violência, como a fome, o desemprego, a falta de moradia, de políticas públicas de proteção e promoção de direitos, que são tipos de violência que afetam a dignidade humana. Apesar de ser a oitava economia mundial, o Brasil é o décimo país mais desigual do mundo, segundo o relatório do desenvolvimento humano de 2016, elaborado pela Organização das Nações Unidas - ONU. Em relação à violência letal, por exemplo, os números apontados pelo mapa da violência, de 2016, mostram que no Brasil cinco pessoas são mortas por arma de fogo a cada hora. A cada dia são 123 pessoas assassinadas desta forma. 123 pessoas por dia. 12 são mulheres. Os fatos, infelizmente, confirmam esses números, haja vista as execuções em dezembro passado aqui na nossa cidade, haja vista o que aconteceu ontem, que já fizemos um minuto de silêncio, de memória, de solidariedade à vereadora Marielle, no Rio de Janeiro. Apesar do Brasil possuir menos de 3% da população mundial, já ouvimos do Deputado Evangelista Siqueira, o país responde por 13% dos assassinatos no planeta. Vejam, em 2014, o Brasil chegou ao topo do ranking considerando o número absoluto de homicídios, foram 59.627 mortes segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Por ano, quase 60.000 brasileiros são assassinados. A maioria pobres, negros, jovens e moradores de periferia.



Sessenta mil, em seis anos, a população de Boa Vista. É muita violência. É realmente uma guerra; é uma violência seletiva, não atinge a todos. No Brasil há locais mais seguros que a Europa e locais mais violentos que a Síria, com todo respeito a essas localidades. Talvez, por isso a violência letal não apareça como um escândalo que clama aos céus para muitos segmentos da sociedade e dos governos. Continuando. Além dos episódios de violência intensificarem-se nas grandes cidades, tornaram-se comuns nos médios e pequenos centros urbanos. Em geral, na mesma cidade encontramos oásis de paz e tranquilidade e territórios marcados por extrema violência. E diante de tudo isso, existem experiências que podem apontar para o caminho da superação da violência. Mais do que nunca é necessário aprofundar o que afirma o texto base da Campanha da Fraternidade. Isto é, a violência não será superada com medidas que ignorem a complexidade do problema. Por isso, o texto base - depois poderemos verificar com calma, em uma leitura muito tranquila e aprofundada, refletida - aponta 13 formas de violências e as maneiras de combatê-las, demonstrando que é possível mudar essa cultura de violência, entendendo como tal que se sistematizou na pessoa, na comunidade e na sociedade possibilitando o construir da cultura de paz que nos levará a uma civilização do amor. Segundo o texto base que temos na mão, a violência silenciada, escondida, não explícita, é que mais chama a atenção. Afinal, sempre há o rosto de uma pessoa que perde a liberdade e a vontade quando a violência acontece, seja na violência doméstica, na exploração sexual, no tráfico humano, na violência aos trabalhadores, no campo ou na cidade, no trânsito e em muitas outras situações de violência, vemos a pessoa humana sendo desfigurada, massacrada e coisificada. Hoje, temos a violência pelos meios digitais que, muitas vezes, disseminam fakes e outras vezes intolerâncias não cristãs e atitudes xenofóbicas. A violência tira a paz e tenta destruir a esperança. Na busca pela paz, muito frequentemente, há uma ênfase no combate à violência direta, que, se eliminada, promoveria a paz. Disso resulta uma concepção entendida por alguns estudiosos como uma paz negativa.

Destaca-se, aqui, portanto, a importância do enfrentamento não somente da violência direta, mas das violências estruturais e culturais em busca de uma paz positiva e sustentável. Por certo, a paz não será alcançada por mera obediência e submissão às normas, pelo medo das sanções a determinados comportamentos coletivamente rechaçados ou pela segregação de pessoas e grupos. Há, sim, que construir uma sociedade que, pautada na justiça, deseje a paz. Trata-se de construir estilos de vida para a promoção da paz. Lembramos ainda que a construção de uma cultura de paz está intimamente relacionada à promoção da democracia e ao fortalecimento das instituições democráticas; ao desenvolvimento econômico e social sustentável como garantia da participação de todos; a erradicação da pobreza e das desigualdades; a eliminação de todas as formas de discriminação; ao respeito aos direitos humanos e as liberdades fundamentais; a existência de políticas migratórias e políticas sociais no trato com os migrantes; à promoção da tolerância da diversidade e da solidariedade. E, aqui, poderíamos acrescentar muito mais para construirmos a cultura da paz.

Concluindo, verifica-se, muitas vezes, que nossa sociedade está enferma, está doente, e isso contagia todo o tecido social. O que mais precisamos para perceber que as mudanças no nosso país não podem se limitar a simples remendos, devendo evoluir para uma mudança radical em toda a estrutura econômica e social e até mesmo uma transformação socioambiental e sociorreligiosa. A segurança deve ser total com a presença da igualdade social e possibilidades sociais. Sem dúvida, para nós cristãos, tudo isso não será possível sem uma séria conversão, mudança de vida e um coração que cultive a cultura da paz. E, depois como sujeitos de uma igreja em saída, como nos lembra o querido Papa Francisco, contagiemos a sociedade sendo o sal da terra, luz do mundo e fermento de paz nos corações. Cantamos há pouco que "fraternidade é superar a violência", é derramar em vez de sangue mais perdão, mais justiça, mais acolhimento, mais paciência, mais amor, mais ternura, e é fermentar na humanidade o amor fraterno, pois Jesus disse que "Somos todos irmãos", e Jesus foi vítima de uma violência porque se comprometeu com fidelidade ao Reino de Deus, para que todos e todas tivessem e tenham, hoje e sempre, vida, e vida em abundância. Cristo crucificado é vítima da violência e aquele que supera a violência, porque não a pratica e não revida, a carrega cultivando a paz e gestos de fraternidade, de perdão e de reconciliação. Mas o que é afinal de contas a paz? O Shalon. No horizonte bíblico, o Shalon é tudo, mas tudo mesmo que Deus quer de melhor para todos os seus filhos e filhas. Não é vida sossegada, acomodada e tranquila, é até mesmo algo que nos inquieta, nos desafía para lutarmos por direitos fundamentais da vida humana, promovendo aqueles que mais sofrem. Assim, queridos irmãos e irmãs, posso concluir com um texto da oração da Campanha da Fraternidade que nos diz assim:

Derrama sobre nós o Espírito Santo para que com o coração convertido acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma

sociedade justa e sem violência, para que no mundo inteiro cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Volto à questão inicial para finalizar, desejando que esta nossa Audiência Pública seja um oásis de paz, porque a violência tem desertificado muitos corações e causado muitos sofrimentos e mortes. Digamos, sim, um basta à violência, cultivemos a paz e vivamos como irmãs e irmãos construtores de um modo na ternura, na solidariedade e na justiça, onde a vida tem valor, sentido e significado para todos. Estendendo nossas mãos, abrindo nossos olhos e acolhendo com os nossos braços as vítimas da violência, sendo o bálsamo do consolo e da alegria. Ainda é possível pensar em dias melhores e viver com felicidade. A Campanha da Fraternidade é um apelo para não ficarmos de braços cruzados e sim juntos, como uma rede que aqui formamos, lutar por aquilo que acreditamos. Uma boa Audiência a todos nós.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** — Muito obrigado, D. Mário, por suas palavras. Em tempo, convidamos para compor a Mesa dos Trabalhos Sua Excelência, Deputado Oleno Matos, e registramos a presença do Senhor Rui Baraúna, membro da Coordenação do CEBI Roraima; da Irmã Renata, da Rede Grito pela Vida; da Cristiana, Presidente do Sindicato das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais de Caroebe; da Irmã Lina, Coordenadora das Irmãs da Consolata; do Padre Roberto Dias, da área Missionária de Cantá; do Padre Ronilson, da Pastoral Universitária e do nosso visitante, Padre Roberto Barros, Delegados para a Formação dos Jesuítas no Brasil, sejam todos bem-vindos a nossa Audiência .

Para fazer uso da palavra, convidamos, neste momento, Sua Excelência Senadora Ângela Portela.

A Senhora Senadora Ângela Portela - Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar o Deputado Evangelista Siqueira, autor desta Audiência Pública, cumprimentar D. Mário, nosso Bispo Diocesano, o Deputado Oleno Matos, os Padres aqui presentes na pessoa do Padre Paulo, Padre Vantuir, Padre Carlos, cumprimentar meu amigo Gilberto Rosas, Presidente da CUT - Central Única dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Roraima, cumprimentar, enfim, todos os amigos e amigas presentes, parabenizando-os pelo envolvimento e pela participação de todos nesta Audiência Pública aqui na Assembleia Legislativa, com um tema tão importante e tão relevante quanto o tema da Campanha da Fraternidade de 2018, que é "Fraternidade e superação da violência". A CNBB realiza há mais de 50 anos sua Campanha da Fraternidade, sempre abordando temas relevantes e importantes para a sociedade brasileira, demonstrando seu compromisso, seu envolvimento com as questões ambientais, sociais e econômicas. E o tema deste ano retrata com muita clareza o momento de extrema violência por qual passa nosso país. O noticiário nacional, o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas, os governos, os movimentos sociais, os movimentos sindicais estão todos envolvidos na discussão da violência que é um tema marcante para todos. Lá no Congresso Nacional participamos de uma Audiência onde a CNBB também apresentou o tema "Fraternidade e superação da violência", e diversos senadores e senadoras declararam seu posicionamento em solidariedade a esta campanha da fraternidade, porque o tema é preocupante e precisamos envolver todos nesta discussão tão séria e tão grave. Nós vimos recentemente a intervenção federal no Rio de Janeiro. No nosso estado de Roraima foi decretado vulnerabilidade social em função do intenso fluxo migratório, que tem afetado todos nós e que tem dado muitas preocupações para todos diante do comportamento de pessoas que não querem aceitar e acolher os migrantes venezuelanos.

A sociedade mundial se preocupa com o tema da questão migratória no mundo inteiro. A violência e a migração são temas marcantes e que impactam na sociedade brasileira, na sociedade roraimense. O Papa Francisco na sua mensagem para o Brasil pela Campanha da Fraternidade fala das diversas formas de violência. O Deputado Evangelista e o Bispo D. Mário colocaram aqui que o Brasil é um dos países mais violento do mundo, e eu quero acrescentar um dado estatístico do anuário brasileiro de estatística, de 2017, que mostra claramente que são 26 homicídios por cada 100 mil habitantes. Esse dado coloca o Brasil entre os países mais violentos do mundo, lamentavelmente. Mas o Papa Francisco fala de outras violências, em outros âmbitos e em outras manifestações, que são as violências que temos identificado no tratamento que o governo brasileiro tem dado cotidianamente aos mais pobres do nosso país. É violência também a Reforma Trabalhista, que retirou direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras; é violência também a proposta da Reforma da Previdência, que retira o direito à velhice digna ao povo brasileiro; é violência também a aprovação no congresso do teto dos gastos públicos, que reduziu os investimentos em saúde e educação. São várias as formas de violência que o Papa Francisco aponta nesse momento da campanha da Fraternidade, como superação da violência. A CNBB está preparando um documento para dar o seu posicionamento contra essas reformas que retiram direitos dos mais pobres, porque o Governo Federal atual está



buscando fazer o equilíbrio das contas públicas, o ajuste fiscal, tem sim, retirado o direito do trabalhador brasileiro, das famílias mais vulneráveis pela pobreza, e pela exclusão social dos nossos jovens, das nossas crianças, e dos nossos adolescentes. O orçamento, Deputado Oleno, para 2019, não contempla esses seguimentos da sociedade, os recursos destinados ao orçamento da União para o combate à violência doméstica e familiar foi reduzido em quase 100%. É ínfimo, é insignificante, o recurso destinado no orçamento da União para combater uma chaga em nosso país. E o nosso estado de Roraima, também, é um dos estados que mais mata mulheres. Nós não temos recursos orçamentários para implementar a Lei Maria da Penha, para fortalecer a rede de proteção de amparo a mulher vitimizada. Nós temos a Casa da Mulher Brasileira que está construída e concluída e que falta apenas o Governo Federal liberar os recursos para a compra de equipamentos, para que a gente possa acolher essa mulher vitimizada, considerando que nós somos o estado campeão em mortes de mulheres. Nós temos lutado muito lá no Senado Federal, como mulher, como mãe, como representante de Roraima no Senado Federal, para que a gente possa amenizar esse sofrimento da mulher roraimense, para que a gente possa amenizar o abandono das nossas crianças, dos nossos adolescentes, das mulheres. Nós não temos recursos orçamentários que possam implementar ações de políticas públicas para proteger as nossas minorias, os nossos indígenas, lamentavelmente. Por isso eu queria dizer da minha alegria e da minha satisfação de poder estar aqui na Assembleia Legislativa com os nossos Deputados, com as pessoas, com os cristãos de Roraima, discutindo esse tema tão importante, tão relevante, que estimula a cultura de paz, da fraternidade, da união de todos nós, porque é só com essa determinação de estarmos discutindo, de estarmos unidos com o poder público e os movimentos sociais, com o Congresso Nacional, e nos envolvendo ativamente na política. A atividade política, hoje, está criminalizada e nós sabemos e compreendemos esse conceito que a sociedade tem dos políticos, diante de tantos escândalos, de tanta corrupção. A gente sabe que esses recursos desviados são retirados dessas políticas públicas, que poderiam está ajudando o nosso jovem a ter uma educação de melhor qualidade até o ensino superior, o ensino técnico profissionalizante e superior gratuito, e de qualidade, mas, lamentavelmente, nós vemos um quadro desanimador de corrupção, de desvio de recursos públicos.

Eu queria deixar muito claro o meu posicionamento contrário, de oposição, ao Governo Federal, porque vejo que ele está dando prioridade ao financeiro em detrimento do ser humano, ao equilíbrio das contas públicas em detrimento da qualidade de vida do povo brasileiro. Houve um desmonte nas políticas públicas sociais, um desmonte do programa bolsa família, dos investimentos feitos nos institutos federais, nas universidades federais, no programa Minha Casa Minha Vida. Todos esses programas que visam à inclusão social, educacional, a dignidade do povo brasileiro, estão duramente afetados. Então, é muito louvável que os bispos brasileiros, através da CNBB, estejam debatendo ativamente, trazendo para sociedade brasileira o seu posicionamento contra todas essas medidas. Então, eu quero parabenizar o Deputado Evangelista Siqueira, nosso companheiro, parabenizar todos vocês que estão nessa luta firme, para que todos nós tenhamos uma vida digna, uma vida em que a gente possa cuidar dos nossos irmãos, afinal de contas, como diz a CNBB, somos todos irmãos. Muito Obrigada e grande abraço a todos.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** — Obrigado, Senadora Ângela, sabemos da sua luta em prol da mulher, da criança e do adolescente e suas posições, também, com relação a todas as afrontas em relação aos direitos humanos.

Vamos passar agora para a palavra mais técnica, de dados, dentro daquilo que foi proposto pelos convidados para esta Audiência Pública. Mas já gostaria de deixar a palavra aqui franqueada ao Deputado Estadual Oleno Matos, para que na hora que Vossa Excelência quiser se posicionar o tempo que julgar necessário para fazê-lo regimentalmente. Gostaria, também, de pedir assim aos nossos convidados uma maneira de tentarmos agilizar, dinamizar. Eu também gostaria que os que estão presentes no plenário participassem, temos um microfone que vamos propiciar um espaço ou também você pode fazer o seu registro através das fichas que a nossa equipe está disponibilizando no plenário. Mas gostaria de pedir para que todos os nossos convidados usassem o tempo de até cinco minutos, para que nós possamos também dar espaço a quem nos acompanha para fazer uso da fala e trazer a sua opinião sobre o tema.

Gostaria de convidar, neste momento, para fazer uso da palavra, a senhora Andria Bonfim, Presidente da Comissão de Liberdade Religiosa da OAB- seccional RR.

A Senhora **Andria Bonfim** - Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar todos os membros da Mesa. Me chamo Andria Bonfim sou advogada, Presidente da Comissão Liberdade Religiosa da OAB-RR. A nossa comissão é nova, foi implantada mais ou menos em agosto

de 2017. Segundo os estudos que nós começamos a fazer, o índice de violência religiosa tem sido muito grande no estado de Roraima, então, nós apresentamos um projeto, e hoje temos a Comissão de Liberdade Religiosa para atender todas as religiões que assim precisarem fazer orientação e demonstrar que as pessoas têm o direito constitucional de crença. Então, nós gostaríamos de divulgar que a OAB-RR tem esse amparo para a população, muito obrigada pela palavra.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigado, Senhora Andria. Gostaria de convidar, neste momento, para fazer usar uso da fala, o Senhor Sandro Marley Pereira Fernandes, Coordenador Geral da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, representando o Governo do Estado. Ele vai fazer uso do microfone sem fio

O Senhor Sandro Marley Pereira Fernandes - Boa tarde, em nome do Deputado Evangelista Siqueira e a da Senadora Ângela Portela, cumprimento a Mesa e os demais participantes dessa Audiência Pública. Vim trazer alguns dados referentes ao que me foi solicitado, sobre a violência no contexto social. Aqui tenho alguns dados, que não sei se foram colocados em tela, referente à morbidade, ou seja, os motivos de internação no Hospital Geral de Roraima. Eu vos digo que, no período de 2015 a 2017, em torno de 90% dos motivos de internação no Hospital Geral de Roraima estiveram relacionadas a causas externas, ou seja, os motivos são oriundos de violência no trânsito, por acidentes de transportes que envolvem as diversas modalidades, ou outras causas, de violências, de lesões, que são provocadas e são consideradas como causas externas. Aqui, a gente pode verificar muito claramente que na somatória, do período 2015 a 2017. nós tivemos como acidente de transporte 7166 (sete mil cento sessenta e seis) internações. Então, o trânsito em Roraima é um problema de saúde pública, porque essas internações geraram óbitos, sequela, e um custo imenso à sociedade e ao poder público que tem que tratar essas pessoas. Na sequência, você vai ver, também, que 4.324 (quatro mil, trezentas e vinte e quatro) internações, num período, foram decorrentes de causas externas, violência dos diversos tipos: doméstica, de trânsito, violência desferida por objeto perfurocortante, arma de fogo. Em geral, o que a gente percebe é que a violência de fato é um problema de saúde pública. E outro dado relevante de 2016, a gente identificou que das causas externas, que são as causas que estão relacionadas à violência, no ano de 2016, a causa externa foi a principal causa de óbito nesse estado. Essas causas externas acometeram, principalmente, em torno de 58% dos óbitos no ano de 2016, foi na população de 15 a 49 anos e foram por causas externas, por violência. Então, a violência, hoje, é uma causa grave de saúde pública e é predominantemente uma das principais causas de mortalidade e morbidade dentro dos serviços de saúde pública desse estado.

Eu parabenizo a Assembleia Legislativa pela iniciativa do Deputado, de buscarmos essa discussão e tentarmos, juntos com a sociedade, encontrar caminhos que minimizem esse problema, que gera cada vez mais cidadãos sequelados e com problemas sociais e psicológicos nos seios das famílias que são vitimizadas por essa pessoa que morreu decorrente de um ato de violência. Então, basicamente, eram alguns dados que eu queria passar aos senhores que visualizassem que a violência é um problema grave de saúde pública, e requer, de imediato, que seja encarada como prioridade. Temos outras doenças, mas o que mais a população está morrendo, de fato, é decorrente de violência no trânsito, ou violência no aspecto geral. Obrigado pela atencão de todos. Boa tarde.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigado, Sandro, representando a Secretaria Estadual de Saúde, trazendo o impacto da violência no sistema público de saúde, o que significa essa violência em números para o nosso estado de Roraima.

Neste momento, ouviremos a palavra do Senhor Cassiano Glauco Flausino - Diretor Administrativo Financeiro do Departamento Estadual de Trânsito de Roraima, que fará um apontamento para todos nós sobre a violência no trânsito de Roraima.

O Senhor **Cassiano Glauco Flausino** - Boa tarde a todos os presentes nesta Audiência Pública, em nome dos servidores do Departamento Estadual de Trânsito, quero trazer saudações às autoridades aqui presentes e aos demais participantes.

Eu acredito que o Deputado Evangelista é mais assertivo, mais uma vez, quando ele propõe discutir a campanha da fraternidade desse ano, que traz o tema de superação das violências, de várias formas, de várias facetas... e parabenizar a CNBB, que no ano de 2017, trouxe a discussão sobre o meio ambiente. E dentro desse meio ambiente está envolvido o cidadão, que somos nós seres humanos, vítimas da violência e também autor de violência, seja contra a natureza, seja contra nosso próximo. E trazendo para o contexto do trânsito é preocupante a situação do nosso trânsito. O Departamento Estadual de Trânsito de Roraima tem como finalidade, proteger vidas e, muitas vezes, ele é visto pela sociedade apenas



como um órgão que autua o cidadão, que aplica multas, que tira o direito do cidadão de transitar com o veículo, enquanto, na realidade, essa não é a nossa finalidade. Às vezes, somos forçados ou obrigados a fazer dessa maneira, mas não porque nós queremos. Nossa missão é realmente salvar vidas. Nesse contexto, vamos trazer alguns dados alarmantes, referente ao trânsito em 2012. Quarenta e um mil brasileiros tiveram suas vidas ceifadas em acidente de trânsito de norte a sul desse país. Seja pelo uso de álcool, entorpecente, excesso de velocidade, má sinalização da via, ou má conservação dos seus veículos, dos seus transportes. Trazendo essa realidade para o estado de Roraima, hoje, nós contamos com uma frota de mais de 300 mil veículos transitando de norte a sul deste estado. Trazendo para dados estatísticos de acidente de trânsito, Roraima, em 2015, obteve 4.691 registros de acidentes de trânsitos. Em 2016, 4.392 acidentes de trânsito. Em 2017, nós, com muito esforço e por determinação da Governadora Suely Campos, reduzimos esse número para 3.799 acidentes de trânsito, representando um percentual de 13,05% de redução de acidentes de trânsitos no estado de Roraima, no ano 2017. Só que os dados são alarmantes, enquanto nós caminhamos para redução de acidentes de trânsito, a quantidade de vítimas fatais, em nossas vias, cresceu em 26, 05%. Ou seja, em 2015, tiveram vidas ceifadas em nosso trânsito, 187 cidadãos, em 2016, 117, em 2017, nós fechamos o ano com 148 pessoas vítimas de acidente de trânsito. O dado mais preocupante ainda, a campanha que nós trabalhamos arduamente, desse percentual 41% das vítimas são motociclistas, ciclista 14%, pedestre 11%, passageiros 10%, condutor 9%. O que nos entristece, nesses acidentes de trânsito, é que 78% das vítimas são do gênero masculino, são pais de famílias, são jovens que poderiam estar contribuindo para o desenvolvimento do nosso estado. São pais que poderiam estar labutando para sustentar sua família dignamente, tem suas vidas ceifadas no nosso trânsito diariamente, e levando em consideração a faixa etária do percentual de vítimas de trânsito fatal, nós temos 53% das pessoas com vida ceifadas na idade de 18 a 42 anos, ou seja, são mãos de obra ativas do nosso estado que estão sendo perdidas, diariamente, vítimas do nosso trânsito. E aí nós trazemos para vocês, também, o ranking das principais avenidas aqui da capital, onde ocorrem acidentes de trânsito. No ano de 2017, nós tivemos como campeã, pela sua extensão, a Ataíde Teive, com 222 acidentes, a Ville Roy, com 143, Mario Homem de Melo, com 120, Carlos Pereira de Melo, com 112 acidentes, Princesa Isabel, com 110, Eduardo Gomes, com 92, São Sebastião, com 76 acidentes, Avenida dos Imigrantes, com 67 acidentes, Estrela Dalva, com 62 acidentes e Avenida Getúlio Vargas, com 58 acidentes, ocorridos em 2017. Fazendo análise de cruzamento de avenidas, dentro do ranking, os cruzamentos em que mais ocorrem acidentes de trânsitos é a rua Horácio Madel com a Manoel Felipe, Avenida dos Imigrantes com Felipe Xaud, a Horácio Madel com mestre Albano, Avenida dos Imigrantes com Raimundo Pena Forte, Avenida Getúlio Vargas com Castelo Branco, a Nossa Senhora de Nazaré com José Aleixo, Ville Roy com a Pitombeira, a Professor Diomedes com a Terêncio Lima e Avenida dos Imigrantes com José Aleixo. Esses são alguns dados de algumas vias que a gente enfrenta dificuldades. O DETRAN-RR tem por missão salvar vidas, nós expedimos através do nosso setor de estatística e enviamos vários comunicados a gestão municipal de trânsito pedindo que olhasse com cuidado esses cruzamentos, esses locais que nós já sinalizamos. Muitos dos nossos cidadãos acham que o Departamento Estadual de Trânsito é uma máquina de multa e de dinheiro, onde na realidade nossa receita provém dos nossos serviços cartorários. As multas, hoje, representam a nossa terceira maior fonte de recursos e não a primeira, como muitos pensam, porque a nossa missão é salvar vidas. Pensando nesse sentido, nós fizemos vários investimentos, convocando novos agentes de trânsito, melhorando a infraestrutura, adquirindo novas viaturas. E este ano, por determinação da governadora, nós vamos ampliar o espaço físico do Departamento Estadual de Trânsito. Já estamos realizando o estudo para convocação de novos servidores e agentes, servidores administrativos, e aquisição de novas viaturas. Nós estamos fazendo a nossa parte em proteger as vidas no nosso estado de Roraima. Hoje, quase todos os municípios contam com os agentes de trânsito e conta com o SIRETRANS para dar apoio a essas ações. Então, eu quero dizer para vocês que quando ocorrer uma blitz do DETRAN, não divulgue em redes sociais, porque você está fazendo com que esses números alarmantes de acidente de trânsito possam aumentar cada vez mais. A intenção da blitz não é tirar o veículo do cidadão, não é multar e nem recolher recursos, e sim preservar vidas. Muito obrigado

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** - Obrigado Cassiano. Infelizmente, nosso trânsito é muito violento. Obrigado por suas palavras e apontamentos, e ainda temos muito que melhorar e avançar nesse sentido, Roraima que figurou como segundo trânsito, proporcionalmente, mais violento do país. É um dado muito triste, Deputado Oleno, para uma sociedade roraimense que ainda é pequena diante de outros centros.

Gostaríamos de registrar a presença do Senhor Leonardo Brito Figueredo, Coordenador de Diocesano da Pastoral da Juventude; Maria da Conceição Nascimento, Coordenadora de Diocesano da Pastoral Carcerária; Gilberto Rosas, Presidente da Central Única dos Trabalhadores; Padre Rosalino Daylanese, Representante Pastoral da Terra em Roraima; Irmã Lina, não vou me atrever a falar seu sobrenome, Madre Superiora das Irmãs da Consolata, sejam bem-vindos a nossa Casa Legislativa.

Convidamos, neste momento, para fazer uso da palavra o Senhor Flávio Corsini Lírio, Coordenador do Comitê Estadual de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual e o Tráfico de Criança e do Adolescente de Roraima – Centro de Educação da UFRR, com o tempo de cinco minutos.

O Senhor **Flávio Corsini Lírio** - Boa tarde, gostaria de agradecer o convite, na pessoa do Deputado Evangelista Siqueira e cumprimentar os demais participantes, na pessoa da professora Antônia Costa, Pastoral Universitária e da irmã Renata do grupo Um Grito pela Vida.

Infelizmente, não tem como falar, hoje, sobre a questão da Campanha da Fraternidade e da Violência, sem rememorar dois episódios cruéis que aconteceram ontem em nosso país. O assassinato da vereadora Marielle e do motorista, Anderson. Também cenas chocantes de agressão aos professores e professoras na Câmara Municipal do Estado de São Paulo

Como ativista de direitos humanos e como professor, vou ler uma mensagem, das várias que recebi: "Morreu! Morreu a preta da maré, a negra fugida da senzala que foi sentar com os donos da sala e falar de igual para igual com os homens. A negra que burlou a fome de saber, que fez crescer dentro dela o conhecimento, aquela que, por um momento de humanidade, sonhou com justiça, lutou por liberdade e ousou ir mais alto do que permitia sua cor. Mas preta sabida não pode, muito menos pobre, não tem valor, diziam as más línguas na multidão, e ela ousou tirar seus pés do chão. Morreu, morreu a preta sem noção, que falava a verdade na cara do patrão, que carregava a coragem como bagagem no coração. O tiro foi certo, acertou com maldade ecoando seco o centro da cidade" (Aniele, poeta de redonda).

Quero dizer que assim como Anderson, como Marielle, como Irmã Dorothy, Margarida Alves e tantos outros mártires dos nossos tempos, que tombaram por causa das vozes dos excluídos e excluídas, dos negros e negras, gays, lésbicas, defensores dos direitos humanos, na luta por justiça e igualdade social. Por todos esses lutadores dos nossos tempos, aqui fazendo alusão, já que estamos falando da Campanha da Fraternidade, as profetisas de hoje aqui presentes. Quero lembrar o tema da campanha "Fraternidade, da superação da violência", cujo lema é: "Em Cristo somos todos irmãos". O Bispo Dom Leonardo ressalta que a violência está presente em vários segmentos da sociedade, seja na rua dentro de casa, pela condição social, pelo gênero, meios de comunicação e até na intolerância das palavras: Toda violência exclui e toda violência mata. A campanha da fraternidade tem os seus componentes políticos, sociais e eclesial. Nessa perspectiva, a declaração de Dom Vital Corbellini, Bispo de Marabá, no Pará, região cheia de violências, onde meninas balseiras são exploradas sexualmente, crianças são violentadas, abusadas cotidianamente. Ele diz que os objetivos da Campanha da Fraternidade referem-se ao despertar do espírito comunitário do povo de Deus em busca do bem comum, educar para vida da fraternidade, impulsionados pela justiça e pelo amor, que é a exigência central do evangelho. E, por fim, renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na Evangelização, na promoção humana, tendo vista uma sociedade justa e solidária. É fundamental que seja feita uma análise pelos seus temas desde 1964, quando a igreja tratou da questão da renovação e até hoje da superação da violência... Então, desde os temas eclesiais... Hoje, muito mais os temas sociais.

Quero falar também sobre as questões que a Marilena Chaui, professora e filósofa, traz com relação à questão da violência, que vem do latim (violentia), que é força, que significa todo ato usando toda força para ir contra a natureza ou contra alguém, toda força contra a espontaneidade, vontade, liberdade de alguém. Quero ainda ressaltar, como foi dito aqui, a questão da violência institucional, como disse a própria ação contra os professores e professoras que estavam lutando contra a Reforma da Previdência, que quer aumentar a contribuição previdenciária, contra a Reforma Trabalhista, que escraviza e mata, com o trabalho intermitente, que dá lucro aos patrões e que ignora a vida e a condição dos trabalhadores. Quero deixar aqui o nosso documento, para fazer parte dos anais da Audiência, sobre as questões da violência sexual, abuso, exploração e tráfico de pessoas. Têm várias ações aqui no nosso documento do Comitê Estadual de Enfrentamento, Grito pela Vida. E, mais recentemente, a questão do plano estadual de enfrentamento ao tráfego, que já está na mesa da governadora e não foi sancionado. Então, que ele possa ser cobrado, porque esse plano é muito importante, sobretudo no momento atual, em que nós temos a questão da exploração sexual e denúncias de tráficos,



relacionada à questão da migração. São essas as questões que eu gostaria de trazer hoje aqui, e dizer que a superação da violência também passa pelo respeito aos trabalhadores e trabalhadoras do nosso Brasil, muito obrigado.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigado, Flávio, por suas palavras.

Gostaria de registrar a presença da Irmã Ires da Costa Scalabriniana, da Pastoral dos Migrantes; o Márcio, Coordenador da Diocese Renovação Carismática, da Igreja Católica e do Padre Estifer, Missionário da Igreja Consolata, aqui presentes em nossa Audiência Pública.

Com a palavra a Senhora Antônia Pedrosa Vieira, integrante da Coordenação do Núcleo de Mulheres de Roraima, que irá se posicionar sobre os índices de violências contra a mulher em nosso estado.

A Senhora **Antônia Pedrosa Vieira** - Boa tarde a todos. Em primeiro lugar, quero agradecer o convite, saudar a Mesa dos trabalhos em nome da Mulher, Senadora Ângela Portella, e agradecer a todos que vieram aqui, especialmente aos meus filhos Zumar Neto e minha filha Gabriele.

O Núcleo de Mulheres de Roraima atua como movimento feminista há mais de 20 anos, com mulheres urbanas, rurais, indígenas, negras, sindicalistas, estudantes, jovens, dona de casa e trabalhadoras urbanas e autônomas. Seu objetivo é fazer formação para as mulheres se empoderarem e sentirem no espaço público e da política que vivenciam o cotidiano de suas vidas, de forma autônoma e com o poder de decisão. Em setembro de 2017, o núcleo de mulheres, juntamente, com a OAB-Mulher, realizou-se uma Audiência Pública, intitulada: Pela Vida das Mulheres, onde nós pudemos debater sobre os índices e os números alarmantes de violência contra a mulher, especialmente, no estado de Roraima. Dessa Audiência, nós fizemos uma carta com recomendações e compromissos para as autoridades de Roraima. Essa carta nós entregamos; é uma carta propositiva, porque nós entendemos que não basta falar de violência, é preciso uma ação em conjunto das autoridades, dos movimentos sociais e da sociedade civil e organizada para que esses dados vergonhosos sejam extirpados. É uma luta em conjunto de todos e todas da sociedade. Como o tempo é pouco, não vou ler a carta, mas vou deixá-la registrada, porque hoje é um dia de luto, e luto para nós é verbo, significa lutar e resistir, resistir a todos esses tipos de violência. A Mariella foi assassinada, era uma jovem, negra, de favela, e com frente em várias lutas das mulheres, que hoje em dia são exterminadas. Esse record da violência contra a mulher, quando levada em consideração, nós temos um record racial, que é o genocídio, tanto do jovem negro, quanto das mulheres negras, esse número vem aumentando.

Para finalizar, gostaria de fazer uma homenagem a essa mulher que foi executada. "Uma de nós, uma voz, menos uma de nós, mais uma silenciada, executada, mais uma que é nós, que ata, que peita, mais uma açoitada a tiros, como a chibata que açoitava o couro preto que reluz em nós, escravizadas, aprisionadas, hoje assassinadas, dizimadas pelo mesmo algoz, mais seu eco é grande, sua imagem é nossa, seu nome é imenso, é mar, e ele não a matará dentro de nós, guerreira como voz, guerreiras, unidas e fortes, somos nós, não calaremos, venceremos, te honraremos até que não reste vestígio sequer desse bruto algoz" (Larissa de Paula Couto, pela memória de Mariella Franco, RJ, 14 de março).

Esses dados de violência contra a mulher, são dados que envergonham e que, muitas vezes, não existem ações efetivas porque essas mulheres sobrevivem numa cortina de fumaça, são pobres, negras, suburbanas e faveladas. E nós estamos aqui, enquanto núcleo de mulheres de Roraima, para propor medidas que realmente possam fazer com que nosso estado saia desse índice vergonhoso, entre os primeiros, em número de homicídios e feminicídios contra as mulheres. O nosso estado de Roraima é um dos estados mais perigosos para as mulheres viverem. Somos governados por uma mulher, temos uma prefeita que é mulher, temos mulheres em alto cargos aqui no estado de Roraima. É preciso que esse esforço seja conjunto, é preciso que essas medidas sejam de fato implementadas, e a causa da mulher brasileira já deveria estar em pleno funcionamento. É inaceitável que esta Casa ainda hoje esteja fechada. Nós fizemos a inauguração popular da Casa, núcleo de mulher. Será que é preciso ocupar a Casa? Muito obrigada.

O Senhor Presidente E**vangelista Siqueira** – Obrigado, Antônia Pedrosa por suas palavras.

Convido, para fazer uso da palavra, o Senhor Deputado Oleno Matos.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** — Boa tarde a todos. Quero ser breve. Ao cumprimentar a Mesa, endereço os cumprimentos ao nosso querido Deputado Evangelista Siqueira, autor da proposição para realização desta Audiência Pública e a Senadora da República Ângela Portella, que abrilhanta o evento. Em nome deles, cumprimento todos os componentes da Mesa. Em nome do Damário, cumprimento todos os presentes que manifestam a preocupação na temática tão relevante para o momento em

que vivemos no nosso país, no mundo, mas, principalmente, no estado de Roraima. Já tivemos oportunidade de ouvir alguns especialistas falando de temáticas mais específicas de violência contra crianças, violências contra a mulher, violência no trânsito. Infelizmente, a palavra violência e o cotidiano são algo que nos deixam tristes, porque a todo momento a gente vive isso. Hoje, pela manhã, estava tomando café e li que foram encontrados corpos em nossa cidade. Há pouco tempo, nós não tínhamos esse tipo de problema, mas, infelizmente, diariamente, um, dois, três corpos, são encontrados desovados em vários locais do nosso estado; e isso nos traz muita tristeza. Aí eu falo assim, com profundo pesar, onde vamos parar? Como nós seres humanos estamos dando tão pouco valor a vida, tão pouco valor ao próximo? Em outra Audiência Pública, na semana passada, eu manifestava aqui a minha indignação com relação a parte do povo de Roraima não ver na migração dos venezuelanos um problema deles, trata essa temática como se fosse o problema dos venezuelanos e que nós roraimenses não devemos nos preocupar com isso. A que ponto nós chegamos? Nós precisamos sim debater, enquanto Poder e enquanto sociedade civil organizada, enquanto povo, enquanto cidadão. Fico feliz, Deputado Evangelista, quando o senhor traz essa temática para dentro da casa. E apesar de não vermos o Plenário lotado, como a gente gostaria, a gente vê que têm muitas pessoas preocupadas em dar efetividade a não violência, na transformação da nossa sociedade para algo melhor. Damário, em seu nome, agradeço a CNBB, agradeço a Igreja Católica, agradeço todo o trabalho que vocês desempenham em todo mundo, mas, principalmente, aqui em Roraima. O trabalho que tem sido feito para que possamos diminuir os efeitos dessa violência que passa em nosso estado, diminuir os efeitos dos problemas que surgem com a migração, que é um problema humanitário, e precisamos da ajuda de todos. Aí, incluo os roraimenses, incluo brasileiros, incluo outros países, porque é uma temática que leva a outros problemas, prejudica o nosso acesso à saúde, prejudica o nosso acesso à segurança, prejudica o nosso acesso à educação. Eu digo que prejudica não em função da presença dos venezuelanos, falo em função da ausência do Governo Federal, Deputado Evangelista, como bem frisou a Senadora Angela. O Governo Federal não se contentou somente em roubar o nosso voto, a nossa escolha, mas há um ano e meio a frente desse governo, eles têm tentado de todas as formas, se não acabar, pelo menos diminuir os direitos dos cidadãos, seja através das nefastas reformas, inclusive uma que eles já conseguiram dar cabo: a reforma trabalhista, outras eles não conseguiram, e espero que não consigam. Precisamos mobilizar a sociedade em relação à reforma da previdência, em relação a outras reformas que pretendem fazer sucateamento do serviço público. Poucos sabem mais o Presidente Temer tem construído, em sua mesa, uma reforma onde o servidor público vai ser tratado como um "zé ninguém" e como o particular pudesse fazer tudo, no que diz respeito às políticas públicas. Isso é um grande erro, e espero que isso não aconteca.

Aproveitando o momento político, em que o nosso Presidente tem uma admiração ou uma representatividade pife perante a nação, que não ultrapassa 2%, 3%, diante do cenário de violência que assola o país e que venho denunciando há muito tempo. Vale dar como exemplo a questão do crime organizado, do narcotráfico em nosso país, que a cada dia regimenta mais forças para seu lado. E essas forças são nossos jovens, que ano após ano, antes eram os adolescentes levados para o crime, hoje ainda vão na condição de crianças. E o governo federal não faz nada para combater isso e empurra essa bomba-relógio para os estados, a exemplo de Roraima, onde somos rota do narcotráfico, e temos o problema gigantesco do crime organizado, das facções, e o governo federal fecha os olhos. Agora, num simples passo de mágica, eles resolvem aplicar uma intervenção no Rio de Janeiro, como se isso fosse resolver o problema. E o que mais nos preocupa é que vejo essa intervenção como um teste à Nação brasileira, como sua paralisia, letargia. E ao que tudo indica vamos tratar isso como algo normal, mesmo estando em nossa Constituição que é de caráter excepcional. Não duvidem que nós tenhamos essa figura da intervenção expandida para outras unidades da federação, e ai, incluo nosso Roraima, nosso estado, diante de cenário tão horrível que a gente vive.

Acredito que não é só debater a violência, trazer à tona essa temática que não nos enche de orgulho, e que diante dos números que foram falados aqui, eu aproveito para citar mais um, terrível número de cinco mil homicídios por mês. Já falamos de trânsito, falamos de violência contra a mulher, contra crianças, temos mais esse número, a pobreza, que a gente vinha realizando com o trabalho, através das políticas públicas, que trabalhavam em prol das minorias... A gente vinha dando uma cara nova à pirâmide social, mas, infelizmente, o que vem se construindo ou destruindo em nível nacional, e que repercute em todos os estados, é um achatamento da pirâmide, da base que é feita a pobreza. Cada vez aumenta a ponta, que são os poucos ricos ficando cada vez mais ricos, e isso tudo influência, sobremaneira, o que a gente discute aqui hoje, que é a violência,



porque repercute na educação, hoje, que carece de um cuidado especial em nosso país. Reflete na saúde do nosso povo, e reflete, principalmente, na segurança. A bem da verdade, hoje, a gente vive o pavor da insegurança, parece que nós é que somos os presos. É assim que a gente se sente, quando chegamos em nosso lar para aproveitar o momento que a gente tem de estar perto de nossa família e descansar um pouco. Quem aqui não se pega, às vezes, preocupado com a invasão no seu lar, a gente não sabe como vai amanhecer o dia.

Então, quero trazer à reflexão de vocês, uma das ferramentas mais importantes que a gente tem para mudar esse cenário, que é aquela que a gente vai utilizar lá no final do ano, quando a gente depositar o voto de confiança em pessoas que vão nos representar na construção dessas políticas públicas que a gente tanto combate. E para que aconteça e que a gente tanto luta, mas que, infelizmente, quando chega no período da caça de votos, desculpe usar essa palavra, é forte mas, infelizmente, é usual e nem todo mundo está preparado para viver essa parte do estado democrática e de direito. Aproveito a oportunidade para conclamar a todos nós, para sermos mais participativos, todos que estão aqui já são, mas sermos mais, levarmos aos nossos vizinhos, familiares, conhecidos, todos aqueles que estão desiludidos com política, e que não tem outro caminho. A transformação da nossa sociedade, passa por esse debate que estamos vivendo aqui hoje, passa por efetiva participação popular. Não adianta a gente chegar a cada quatro anos, a cada dois, e votar em pessoas que no ano seguinte a gente esquece quem são, pois não acompanhamos a sua atuação. A gente não cobra porque, às vezes, só que ter uma relação pessoal, um trato pessoal, tu me ajudas que eu te ajudo. E a sociedade? E o nosso estado? E o nosso país?

Quero finalizar, dizendo que estou muito feliz de estar aqui e ver que nós temos força, Deputado Evangelista, de pessoas interessadas em discutir novos rumos para o nosso estado e para nossa nação. Quero parabenizá-lo, pois sei o quanto o senhor é abnegado, o quanto Vossa Excelência tem buscado trazer à sociedade para dentro do Poder Legislativo. Talvez o Evangelista seja o responsável. Fiquei fora do parlamento por dois anos e acompanhando de perto as ações do Parlamento, o Evangelista e o Deputado Sampaio, não tenho dúvida, em dizer que eles são os responsáveis por aproximadamente 90% das Audiência s públicas realizadas aqui nesta casa.

Então, fica aqui os meus parabéns e agradecimento a Senadora Ângela Portela pela disponibilidade em vir de Brasília. Sei que o trabalho lá está intenso, a vigília está intensa a esse governo federal que aí está construído por um golpe, mas a senhora encontrou tempo de vir junto ao seu público, ao cidadão roraimense, dar a sua palavra e acompanhar a nossa fala diante desse tema, que é de fundamental relevância, tanto assim o é, que é o tema da campanha da fraternidade da CNBB, e que a gente abraça com todo carinho e a certeza que os frutos que serão colhidos serão para melhorar cada vez mais a nossa sociedade. Obrigado.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** — Obrigado, Deputado Oleno, sabemos também da sua luta junto às comissões, nas realizações das Audiência e, sobretudo aos direitos das minorias e também a atuação, nesta Casa, com relação à pessoa com deficiência. Sei bem da sua luta e dos projetos que tem realizado nesta área e em tantas outras áreas de atuação. Gostaria de registrar e agradecer, também, primeiro à Senadora Ângela, por ter se disponibilizado desde o momento que fiz o convite para participar dessa Audiência , mesmo sabendo que Vossa Excelência já tinha um outro compromisso agendado previamente aqui no Palácio da Cultura, que por sinal é um evento educacional de leitura, mas no momento que Vossa Excelência precisar se ausentar para ir para este evento, fique à vontade, e desde já agradeço a sua participação em nossa Audiência . Convidamos, neste momento, para fazer uso da sua fala, a Irmã Telma Laje, coordenadora do Centro de Migrações e Direito Humanos da Diocese de Roraima, CMDH.

A Senhora, Irmã Telma Laje - Boa tarde! Cumprimento a mesa na pessoa do Evangelista e cada um e cada uma de vocês que fazem diferença na caminhada da gente nessa busca pela construção do reino; isso faz diferença. Vou falar sobre a questão migratória. A violência dentro dessa questão migratória, e eu vou começar com uma história de uma senhora que nos procurou antes de ontem implorando nossa ajuda. A filha dela está em Maturim, tem 20 anos e pesa 28 quilos. Nós podemos ficar indiferentes a essa realidade? Quando a gente fala da questão migratória, nós estamos falando em trajetória de vida. Não estamos falando de estatísticas não, mas se quiserem estatísticas, nós também temos. Em 2014, 21 venezuelanos pediram refúgio neste estado. Em 2015, foram 279. Em 2016, 2.310. Em 2017, 14.231, e este ano já são 2.461 pedidos de refúgio. Só no estado de Roraima, mas isso não é um problema. Nós precisamos mudar o nosso discurso. Os nossos irmãos venezuelanos não são problema. Migrar é direito. Porque cada vez que a gente vai falar do tema migração, a gente aborda como um problema. O problema está nas nossas cabeças, porque, muitas vezes, nós estamos dispostos abrir nossos bolsos e dar dinheiro, mas nós não queremos a presença dos migrantes. Nós insistimos na faxina social. Nós limpamos a rodoviária de Boa Vista, e agora queremos limpar a praça Simon Bolívar. Não é pelo direito deles, é porque os nossos olhos não querem ver o desespero daquelas pessoas. Nós precisamos mudar de postura, até quando vamos fingir? Até quando vamos esquecer e abordar só o que nos interessa? Quantas vezes a gente ouviu falar da balança comercial de Roraima no ano passado? O Saldo da balança comercial, foi de 11 milhões de dólares. Sabem qual é o campeão da exportação? O Açúcar com 5,4 milhões. E sabem para onde ele foi vendido? Para a Venezuela, sem contar que nos nossos supermercados todos os dias a gente vai fazer compra e encontra com venezuelanos também fazendo isso. Migração não é um problema. Migração é direito. A violência, muitas vezes, é gerada pela própria violência, porque quando se tem um crime nessa cidade, a primeira pergunta que se faz é: Foi venezuelano? Não, minha gente. Se vocês forem buscar os dados, vocês vão ver que a maioria dos nossos crimes não são por venezuelanos. Na maioria das vezes, eles são vítimas, mas o venezuelano vítima não nos interessa. Nos interessa aqueles poucos que cometem crimes. Nós somos cristãos, acreditamos num projeto de vida. E nosso projeto de vida não pode parar na fronteira, não pode parar no idioma que se fala. No parágrafo 75 do texto básico que vocês têm aí, estão dizendo que os nossos migrantes são tratados com desrespeito. A situação de trabalho degradante, de exploração, é no número 76. O texto diz que não se trata apenas da forma como eles são recebidos nas relações sociais e econômicas cotidianas, mas o estado brasileiro também contribui para agravar a situação. Eu termino a minha fala reafirmando o que eu venho dizendo há muito tempo, a migração venezuelana é uma questão que está acontecendo em Roraima, mas não é uma questão de Roraima, porque a nossa fronteira, é uma fronteira nacional e o estado brasileiro precisa reconhecer a sua responsabilidade. Muito obrigada.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** — Obrigado, Irmã Telma pelas suas palavras. Aproveitando o ensejo, na semana passada, dia 07, nós realizamos, nesta Casa, uma Audiência Pública para falar sobre a acolhida de migrantes em nosso estado e a Comissão de Direitos Humanos da nossa Assembleia trouxe o Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia de São Paulo para promovermos um compartilhamento de ações que estão sendo realizadas naquele estado e que também podem ser realizadas no estado de Roraima.

Foi uma Audiência Pública muito proveitosa, com muitas interferências positivas e eu considero que uma dessas ações muito concretas, está acontecendo a nível legislativo, juntamente com os Deputados Oleno Matos, Soldado Sampaio, Lenir Rodrigues e eu. Nós protocolamos um projeto, aqui na Assembleia Legislativa, que isenta as pessoas comprovadas em condições de migrantes, respeitando o processo de legislação nacional, isenta essas pessoas de pagamento de taxas da revitalização dos seus diplomas no Brasil. Esse foi um dos apontamentos surgidos na Audiência Pública que já vai virar Lei no estado de São Paulo, Dom Mário, que o Deputado Carlos Bezerra encaminhou junto à Assembleia e junto com esses três Deputados. Protocolamos na Casa o mesmo projeto para que haja isenção nas universidades estaduais do nosso estado da taxa de revitalização. Sabemos que esse processo burocrático da revalidação de diplomas chega até 8 mil reais. A pessoa chega ao nosso estado numa situação de vulnerabilidade e aí nós temos profissionais de alto gabarito, professores com doutorados, médicos com altas especialidades, que poderiam ser inseridos no nosso sistema de trabalho, oferecendo assim melhor atendimento à população e dando também uma oportunidade para quem chega. Eu acredito que seja uma forma de acolhida. Estamos trabalhando para a aprovação desse projeto na Assembleia Legislativa e posteriormente iremos trabalhar para a sanção governamental para que passe ser lei no estado de Roraima. Sem falar que também já estamos comentando uma discussão de uma política estadual para acolhidas de migrantes em nosso estado.

Com a palavra o jovem Leonardo Figueiredo, coordenador da Pastoral da Juventude do Estado de Roraima, que trará dados referentes à violência no campo juvenil.

O Senhor **Leonardo Figueiredo** – Boa tarde a todos, gostaria de cumprimentar a Mesa, Dom Mário, nosso pai espiritual da Diocese. Gostaria de cumprimentar principalmente os nossos jovens, que estão presentes, da Pastoral da Juventude. Agradeço o Evangelista pelo convite para estar aqui, representando a juventude porque esse espaço é também para a juventude. Dentro do estatuto da juventude, aprovado em 2013/2015, nós temos esse direito de ter fala dentro dos espaços públicos. Então, a juventude também está sendo representada, é um direito da juventude. Quanto à violência da juventude, o estado é o responsável direto pelo estabelecimento de condições de vida da população e dentro dessa população, a juventude. Quando falamos de juventude e violência contra essa juventude, a gente



acha que é muito fácil, mas não é. Achar dados, sobre essa violência, é complicado, porque não é feito o registro, inclusive no próprio estado de Roraima. Se formos procurar dados sobre isso... A polícia não registra um índice. Se conseguirmos esses dados, até para pesquisa acadêmica, a gente precisa estar indo ao Hospital Geral de Roraima, ao IML. Então é preciso que o próprio estado esteja fazendo esse levantamento dos dados. Pelo atlas da violência no Brasil, em 2005, o Brasil registrou 26.793 casos de homicídio de jovens. Sendo que no estado de Roraima foram 42. Em 2015, no Brasil foram 31.264, em Roraima 77. Esse foi um aumento muito grande de 42 para 77 em apenas 10 anos. A gente acha que é pouco, mas não é. Porque falar de vida é muita coisa, ainda mais uma vida tirada à força. E quando se trata de juventude, para nós que somos jovens, a dor é maior. E quando falamos desse homicídio da juventude, precisamos pautar a juventude negra, porque os negros são os mais assassinados dentro desse índice, no Brasil e também dentro de Roraima. E as mulheres? Quando se trata de mulher negra, o índice aumenta. O aumento de 2005 a 2015 em Roraima, a porcentagem foi de 83%, sendo que de 2014 para 2015, esse aumento de 37,5%. Dentro dessas questões de homicídio e violência contra a juventude, nós pautamos tanto a violência dentro das universidades e no contexto educacional, no contexto de trabalho, porque hoje em dia, para se conseguir uma vaga de emprego, tem que ter experiência, mas como aquela jovem com seus 16, 18, 20 anos vai ter experiência de emprego? Há também a violência dentro da sociedade. É feio a gente falar que os jovens também sofrem a violência da repreensão policial, porque acontece. É feio a gente falar que não existe. Isso é feio, a gente omitir. A Pastoral da Juventude trabalhou desde 2008 a campanha nacional "Chega de Violência e extermínio de Jovens", nós fizemos esses estudos sobre a violência dos iovens e vimos que era uma coisa muito alarmante e precisávamos gritar. Então, em todo Brasil a Pastoral da Juventude estendeu sua mão e falava "Chega de Violência e Extermínio de Jovens". E, hoje, a gente ainda grita isso, porque é a vida dos nossos jovens. É o futuro do nosso Brasil que está em mãos

Como formas de combater essa violência à juventude, nós podemos criar políticas públicas. Só que a melhor forma de criarmos essas políticas, é ouvirmos a sociedade. E como o jovem dentro da sociedade vai ser ouvido dentro dos Conselhos da Juventude? Eu pergunto a vocês, qual conselho de juventude está se trabalhando dentro do estado de Roraima ou mesmo dentro do município de Boa Vista? Nós temos instituído? Nós temos instituído, tanto em Boa Vista, quanto no estado de Roraima, mas nenhum trabalhando. Pela Lei 792, de 19 de novembro de 2010, se instituí o Conselho Estadual da Juventude de Roraima, mas hoje nós não vemos nenhum trabalho disso. E nós, jovens, precisamos nos levantar, precisamos unir as mãos e irmos atrás dos nossos direitos e espaços. Enquanto formos omissos a esses casos de homicídios da violência contra a juventude, uma mãe vai estar chorando em cima de um corpo ensanguentado de um jovem. Então, eu encerro, desejando paz e bem a todos.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigado, Leonardo por suas palavras.

Representando a Pastoral Carcerária da Diocese de Roraima, convidamos neste momento para fazer uso da palavra, a Senhora Maria da Conceição do Nascimento.

A Senhora Maria da Conceição do Nascimento — Quero cumprimentar todos que estão à Mesa, agradecer o Evangelista pela oportunidade. Sou Maria da Conceição e estou na coordenação da Pastoral Carcerária e nessa pastoral, os membros são poucos. Nós fazemos visitas aos presídios, quem está sendo mais visitada ultimamente é a cadeia feminina, porque na PA mulher não pode entrar sozinha, tem que ter a companhia de um homem e na cadeia pública também. Como tem o Padre Atílio, a irmã Antônia, a Irmã Renata, então, lá se pode entrar toda semana. Precisamos aumentar o nosso quadro de pessoas para que possamos fazer um melhor trabalho a partir dos dados de violência que nós temos.

Em dezembro de 2016, nós tivemos 10 mortes. Janeiro de 2017: 33 mortes. Junho de 2017: 07 morte. Janeiro de 2018: 02 mortes. Quais são as causas dessas mortes? São apenas brigas de facções? Será que o estado não tem culpa no cartório em relação a isso? A questão das inúmeras obras inacabadas os milhões de reais enterrados nos esgotos e nos trabalhos, tampão da Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, não haveria atrás da questão penitenciária uma lavagem de dinheiro, e seu desvio por finalidades que nada tem a ver com as políticas públicas? Em que medidas a lentidão do judiciário, as burocracias, os estereótipos não seriam a causa de encarceramento em massa? Quantos presos provisórios temos? Quantas mulheres podem ter prisão domiciliar, seguindo a determinação do STF, com a lei da proteção à primeira infância votada com *habeas corpus* coletivo?... Apresenta agenda pelo desencarceramento com seus pontos-chave. Não às verbas para a construção de mais presídios, pois a superlotação não se resolve construindo presídios, mas com políticas públicas. Não à

privatização de qualquer tipo de inclusão à PAC. O sistema penal nunca é humano, ele é sempre barbárie e punitivo. Abertura do cárcere à sociedade e ampliação da lei de execução penal. Parar com a absurda guerra às drogas, à discriminação, passando as mesmas de caso de polícia para caso de saúde pública. Desmilitarização das polícias e da sociedade. O próprio judiciário continua militarizado e é a causa do encarceramento em massa, que na realidade o mantém economicamente. Programas policiais como a Ronda no Bairro são fomentadores de encarceramento e violência.

Então, nós temos que ficar espertos em relação a isso, não passar a mão na cabeça dos presos porque eles erraram, pois eles têm que pagar pelos erros deles, mas eles precisam ter uma vida digna dentro dos presídios para que eles possam pagar pelos erros deles sem serem maltratados, porque tem muita violência lá dentro. É muita violência. Quem visita os presídios e conversa com os presos sabe a situação em que eles vivem. Então, gente, a sociedade precisa saber mais um pouco da situação daqueles presos. Não é que a gente queira dizer que eles são coitadinhos, mas nós precisamos conhecer mais da realidade das pessoas que vivem naqueles presídios de Boa Vista e do Brasil. A Campanha da Fraternidade faz uma lista das violências, mas não aponta as suas causas, e, também, as ações para a superação são bem fracas. Então, um ponto a ser aprofundado seriamente é a questão das drogas e, particularmente, a questão de acabar com a guerra, pois o álcool mata mais vezes que as drogas ilícitas, diz uma pesquisa de uma conceituada universidade. Então, isso aqui foi o que pontuei. Quero agradecer a todos. Obrigada.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigada Conceição, por sua participação. Ela é da Coordenação Diocesana da Pastoral Carcerária. Encerrando, assim, a fala da Mesa para abrir um canal com quem está participando conosco. Gostaria de convidar o irmão Danilo Bezerra, Coordenador Diocesano da Campanha da Fraternidade de 2018 e Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais.

O Senhor **Danilo Correia Bezerra** – Boa tarde irmãos e irmãs. Somos irmãos e irmãs, temos a fraternidade na nossa essência. Fraternidade, dom recebido. Fraternidade, dom compartilhado e fraternidade dom doado na missão e no serviço. Com o símbolo desta fraternidade trago a professora Marielle, que ontem, por ter denunciado à polícia, foi assassinada. Trago, também, os professores do Município de São Paulo que por se manifestarem por seus direitos, foram terrivelmente violentados. Símbolos de fraternidade. Fraternidade, doação da vida até as últimas consequências. Foi com esse espírito de fraternidade, de família, que fomos às comunidades, paróquias e páreas missionárias de nossa diocese trabalhar a campanha da fraternidade. Estivemos na capital, mas fomos também no interior e atingimos mais ou menos 900 pessoas em nosso estudo. Peço que se levante as pessoas que estão contribuindo nos estudos da Campanha da Fraternidade. Alguns não puderam estar presentes, mas agradecemos aos que estão a sua contribuição que, na maioria, são leigos e leigas e aí a gente lembra o ano do laicato. Quais os compromissos que nós assumimos? Abertura nas comunidades na quarta-feira de cinzas; palestra nas escolas; caminhada pela paz envolvendo escolas, CRA/S, CREAS, e outros serviços de nosso estado. Visitas às famílias; palestras em nossas comunidades; visitas em nossas vicinais e a incidência política junto aos governos municipal e estadual. Palestras; sensibilização da opinião pública; palestras nas escolas; caminhada pela paz; seminário sobre a violência contra o Rio Branco. Trazemos presente a questão do lavrado, que é uma das prioridades da Rede Eclesial Panamazônica; rodas de conversa; espaço de lazer para a juventude; aulas de português para nossos irmãos venezuelanos; seminário contra xenofobia; campanha de alimentos; distribuição de cestas básicas e refeições. Temos um exemplo de uma paróquia, Paróquia Nossa Senhora da Consolata que distribuía refeições e era assumida somente pela matriz e hoje é assumida com a Campanha da Fraternidade por todas as comunidades daquela paróquia e outros gestos muito concretos também. A questão das imigrações, documentação, incidência política e políticas públicas na questão das imigrações, no combate às formas que estão aí no Congresso Nacional e que algumas já passaram. A Diocese é terminantemente contra essas reformas. Também, o combate à incidência política com relação a violência contra os movimentos sociais e, também, contra a omissão do poder público, seja ele municipal, estadual ou federal, com relação à situação dos imigrantes. É um pouco dos nossos compromissos que já estamos colocando em prática nas nossas áreas missionárias e paróquias.

Finalizo fazendo um questionamento, onde está a maioria dos deputados estaduais que não estão presente em nossa Audiência Pública? Por aí, vemos o descaso dos parlamentares ou da maioria com relação à superação da violência. E, para concluir, trago presente o lema e o tema do Grito dos Excluídos deste ano. Lema: Vida em Primeiro Lugar. Tema: A desigualdade gera violência, chega de privilégios.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigado, irmão Danilo, por sua fala. Gostaria de registrar a presença dos Padres Atílio e



Henrique da área missionária Santa Rosa de Lima, a todos os coordenadores e coordenadoras de comunidade que se fazem presentes aqui no nosso meio e, representando o serviço jesuíta a migrantes, cumprimentando todos os que se fazem presentes aqui no plenário. Cumprimento o Clayton, assim como cumprimento os demais integrantes do serviço jesuíta a migrantes.

Neste momento, fraqueio a palavra para algumas pessoas que, porventura, desejarem fazer algum apontamento, alguma sugestão, usarem a fala. Você pode, em primeiro momento, levantar o braço e eu pedirei que, por registro em ata, que você identifique o nome, sobrenome, e se representa alguma instituição, por favor.

O Senhor Gilberto Rosas - Boa tarde a todos, sou Gilberto Roras, presidente da CUT/Roraima. Quero cumprimentar a Mesa em nome do nosso Deputado Evangelista, Deputado Oleno, o Bispo Mário e cumprimentar a todos os participantes. Queria pontuar aqui com esse tema tão importante, primeiro, colocando que esse não é um problema só da Igreja Católica, mas de todas as religiões, de todos os cristãos do país. O combate à violência é um problema de todas as instituições do estado, que são os poderes que constituem este estado, por isso, eu quero colocar aqui o meu repúdio, inclusive, pela ausência de participantes de outros poderes, como o Poder Judiciário. Quero colocar aqui que um dos maiores índices de violência ocasionado no governo atual foi a aprovação no Congresso Nacional da Emenda 95, que diminuiu tragicamente o investimento no serviço público. Por que é um ato de violência? Eu, como representante dos trabalhadores e trabalhadoras deste estado, digo que é porque a falta de investimento no serviço público atinge toda a sociedade, tanto do serviço público e iniciativa privada, como do trabalhador rural, porque não temos investimentos. E olhem que, em apenas pouco mais de um ano, já foram reduzidos investimentos nas áreas de educação, saúde, segurança pública, reforma agrária, enfim... Imaginem isso por 20 anos, essa redução de investimentos no serviço público. Isso é um crime, porque não temos investimento para o combate à violência contra mulher, contra o negro, os índios, jovens, enfim, o Brasil virará um caos pela falta de investimento, pela falta da mão do poder do estado brasileiro que é sua obrigação fazer da nossa riqueza um investimento em prol da nossa sociedade.

Nós temos um índice alarmante dentro do serviço público, que é a questão do desemprego. De uma forma geral, toda a classe trabalhadora gera nas pessoas o desemprego, a falta do alimento do que comprar, ela gera uma das doenças mais graves, que mais afeta no mundo as pessoas: a depressão. A depressão leva ao suicídio e isso é muito grave na sociedade brasileira, principalmente aqui no estado. Então, são dados que ocasionam e que levam a violência de uma forma geral para toda a nossa sociedade. E nós, como trabalhadores e trabalhadoras, temos que combater, mas nos unindo. A violência não tem cor, credo, ela não tem etnia. Todos nós sofremos essa violência, principalmente pela falta de investimento. Então, neste momento temos que nos unir. Faço uma pergunta a todos: quem não é migrante ou imigrante neste estado? Essa é uma pergunta para refletirmos sobre a questão dos nossos irmãos venezuelanos.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigado, irmão Gilberto.

A Senhora Antônia Costa - Quero agradecer o espaço e parabenizar o Deputado Evangelista pela iniciativa, parabenizar a Diocese de Roraima e a todos os presentes. Temos várias questões e eu a pouco ouvi aqui, que é uma grande violência contra nós mesmos, que é a violência contra o meio ambiente. Nós vivemos no estado de Roraima e vou registrar um problema que estamos vivendo, que é a questão da água poluída dos nossos rios por garimpos ilegais que estão contaminando o Rio Uraricoera, o rio Tacutú, que forma o Rio Branco e que hoje está transformado, e mata os nossos peixes e que, com certeza, traz sérias consequências para nossa saúde, porque sem água não há vida e a gente não pode viver. Eu, como jornalista, esqueci de me apresentar, sou Professora da Universidade Federal de Roraima, da PASCOM - Pastoral da Comunicação e da Pastoral Universitária. É a questão dos meios de comunicação que também matam as mentes de nossos jovens. Então, cabe aqui, a nós, como sugestão, fazermos uma campanha contra a violência em nossos meios de comunicação, não somente na FM Monte Roraima, mas também nas redes sociais. É triste para uma mãe ver seu filho assassinado e saber pelas redes sociais. É preciso que nós levantemos nossas vozes e possamos fazer uma caminhada pela paz, gestos concretos que possam estar alertando para a sociedade através dos meios de comunicação social que precisamos de paz e de dar um basta à violência. São pequenos gestos nas nossas comunidades, igrejas, escolas e, sobretudo, também, Deputado, aquela iniciativa de estar dando palestras. Você viu este fim de semana, em uma escola, a ansiedade de nossos jovens querendo uma palavra de otimismo, uma palavra de vida. Então, cabe a nós, aqui, que somos cristãos, padres, irmãos e irmãs, leigos e leigas, estarmos construindo um mundo melhor, não esquecendo da água como bem comum. Obrigada.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** – Obrigada, Antônia, por sua participação. Alguém ainda quer fazer uso da palavra?

Muito bem, lembramos que esta Audiência Pública está sendo registrada em Ata, e será transformada em um documento com alguns apontamentos que foram feitos por todas as autoridades presentes nesta Mesa, com a contribuição que vocês deram também, e vamos encaminhála às autoridades competentes na esfera municipal legislativa, estadual e federal, que tenha poder de atuação para que os índices de violência no nosso estado possam diminuir e que saiamos dos primeiros lugares de índices de morte por presarmos pela vida. Agradeço a todos vocês, presentes na Mesa, que vieram dar sua parcela de contribuição. Gostaria de franquear a palavra ao Dom Mário Antônio, para que ele possa, em nome da Diocese, que é a entidade que está levando à reflexão o tema da Campanha da Fraternidade, trazer a sua mensagem.

O Senhor Dom **Mário** Antônio — Esta Audiência teve início, mas creio que não termina aqui. A Campanha da Fraternidade tem um tempo privilegiado que é a quaresma e que vamos encerrar liturgicamente agora com a celebração da Semana Santa. Mas a Campanha da Fraternidade continua tendo em vista a natureza da temática como foi aqui lembrado. Creio que dentre os muitos compromissos que aqui apareceram, não quero acrescentar tantos, mas a gente deve debruçar, revisitar, foliar e ler aqui as indicações do manual com todos os seus limites. E eu priorizo o parágrafo 202, página 67, que é o decálogo de Assis para a paz. É uma maneira de atualizar em nossas atividades o compromisso com a não violência, por isso acho que vale a pena a leitura. Não é preciso ler todos hoje, não, leiam um por dia para ser reflexão, aquela pílula, dose saudável digerível, e que façam bem a nós e àqueles que convivem conosco.

O Senhor Presidente **Evangelista Siqueira** — Muito obrigado, Dom Mário. Agradeço a você que nos acompanhou até agora pela TV ALE, e a todos os que permaneceram conosco no Plenário, dou por encerrada esta Audiência Pública. Muito obrigado a todos.

Convido as autoridades da Mesa para fazermos um registro fotográfico.

#### ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

#### ATA DA 2687ª SESSÃO, EM 15 DE MAIO DE 2018 55° PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA = ORDINÁRIA =

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS

(Em exercício)

Às nove horas do dia quinze de maio de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima sexcentésima octogésima sétima Sessão Ordinária do quinquagésimo quinto Período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior, bem como dos três Termos de Não Realização de Sessão Ordinária nº 2687.

O Senhor Segundo-Secretário **Masamy Eda** – (Lida a Ata e os Termos).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior, bem como os Termos. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-los, coloco-os em votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovados a Ata da Sessão anterior e os Termos de Não Realização.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO: Oficio nº 1292, de 10/05/18, da Secretaria de Estado de Educação e Desporto – SEED, encaminhando resposta da Indicação nº 079/18; Oficio nº 515, de 03/05/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas de indicações parlamentares

Ofício nº 517, de 03/05/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, solicitando cópia do Processo Legislativo referente ao Projeto de Lei nº 007/17. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei nº 040, de 02/05/18, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, que "dispõe sobre o peso máximo tolerável que o aluno da escola infantil, ensino fundamental e particular de ensino do estado de Roraima deve transportar"; Projeto de Lei nº 041, de 03/05/18, de autoria do Deputado Jalser Renier, que "dispõe



sobre a disponibilização de produtos alimentícios da agricultura familiar em supermercados, estabelecimentos de atacado e varejo similares"; Projeto de Lei nº 042, de 02/05/18, de autoria do Deputado Naldo da Loteria, que "dispõe sobre o comércio de produtos orgânicos no estado de Roraima"; Projeto de Lei nº 018, de 08/05/18, do Deputado Jânio Xingú, que "declara de utilidade pública estadual a Associação dos Pequenos Agricultores do Projeto de Assentamento Seringueira — ASPAPAS; Indicação nº 145, de 25/04/18, do Deputado Izaías Maia ao Governo do Estado, para recuperação da vicinal 3 - Roxinho, município de Iracema; Indicação nº 146, de 25/04/18, do Deputado Izaías Maia ao Governo do Estado, para recuperação da vicinal 5 – Campos Novos, município de Iracema-RR;

Indicação nº 147, de 25/04/18, do Deputado Izaías Maia ao Governo do Estado, para recuperação da vicinal 6 - Campos Novos, município de Iracema-RR; Indicação nº 148, de 25/04/18, do Deputado Izaías Maia ao Governo do Estado, para recuperação da vicinal 6 - Trairão, município de Amajari-RR; Indicação nº 149, de 02/05/18, do Deputado Izaías Maia ao Governo do Estado, para a realização de fiscalizações mais rigorosas nos veículos de caráter suspeito que transitam pelo estado; Indicação nº 150, de 03/05/18, do Deputado Masamy Eda ao Governo do Estado, para a regularização do fornecimento de merenda e dos serviços de transporte escolar prestados à Escola Estadual Indígena Santa Terezinha, localizada na comunidade Indígena do Morro, município de Uiramutã-RR; Indicação nº 151, de 03/05/18, do Deputado Masamy Eda ao Governo do Estado, para recuperação da estrada da Vila Trairão, município de Amajari-RR; Indicação nº 152, de 03/05/18, do Deputado Masamy Eda ao Governo do Estado, para recuperação das duas pontes de madeira que dão acesso à Vicinal 6, na vila Campos Novos, município de Iracema-RR; Indicação nº 153, de 03/05/18, da Deputada Aurelina Medeiros ao Governo do Estado, para recuperação de duas pontes de madeira na Vicinal 6, Vila Campos Novos, município de Iracema-RR; Indicação nº 154, de 07/05/18, do Deputado Zé Galeto ao Governo do Estado, para reconstrução da ponte de madeira de 200m localizada na Vicinal 6 de Confiança III, a, aproximadamente, 5Km da vila Santa Rita, município de Cantá-RR; Indicação nº 155, de 07/05/18, do Deputado Zé Galeto ao Governo do Estado, para construção de uma quadra esportiva na comunidade Serra do Truaru, na região do Murupu, município de Boa Vista-RR; Indicação nº 156, de 07/05/18, do Deputado Masamy Eda ao Governo do Estado, para providências necessárias à recuperação e pavimentação do pátio do posto fiscal do Jundiá, localizado no município de Rorainópolis; Requerimento nº 036, de 02/05/18, de autoria do Deputado Brito Bezerra e demais deputados da base governista, requerendo cópia da convocação, gravações e Ata (com registro de presença) da Sessão Extraordinária em que foi votada a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 002/18, que "dá nova redação ao art. 154 da Constituição do Estado de Roraima"; Requerimento nº 037, de 03/05/18, de autoria da Deputada Angela Águida Portella, requerendo que a Sessão Plenária do dia 17/05/18 seja transformada em Comissão Geral para realização de Audiência Pública para tratar sobre a crise migratória do estado de Roraima; Memorando nº 017, de 03/05/18, de autoria do Deputado Jorge Everton, justificando sua ausência na Sessão Plenária nos dias 26 de abril, 2 e 3 de maio do corrente ano; Memorando nº 036, de 03/05/18, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência do dia 3 de maio do corrente ano: Memorando nº 040, de 09/05/18, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência do dia 9 de maio do corrente ano; Memorando nº 025, de 10/05/18, de autoria do Deputado Izaías Maia, informando sua ausência do dia 10 de maio do corrente ano; Memorando nº 038, de 10/05/18, de autoria da Deputada Angela Águida Portella, informando sua ausência nos dias 9 e 10 de maio do corrente ano; Memorando nº 041, de 10/05/18, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, informando sua ausência no dia 10 de maio do corrente ano. DIVERSOS: Oficio Circular nº 06, de 26/04/18, da Agência Nacional de Aviação Civil, referente a orientações sobre contratação de serviços de transportes aéreos; Oficio nº 160, de 25/04/18, da Caixa/Gerência Executiva e Negocial de Governo Boa Vista-RR, notificando crédito de recursos financeiros sob bloqueio, em 18/04/2018, no valor de R\$ 5.142.070,74 (cinco milhões cento e quarenta e dois mil setenta reais e setenta e quatro centavos); Oficio nº 161, de 25/04/18, da Caixa/Gerência Executiva e Negocial de Governo Boa Vista-RR, notificando crédito de recursos financeiros sob bloqueio, em 20/04/18, no valor de R\$ 879.618,56 (oitocentos e setenta e nove mil seiscentos e dezoito reais e cinquenta e seis centavos); Oficio nº 164, de 26/04/18, da Caixa/Gerência Executiva e Negocial de Governo Boa Vista-RR, notificando crédito de recursos financeiros sob bloqueio, em 25/04/18, no valor de R\$ 2.375.293,61 (dois milhões trezentos e setenta e cinco mil duzentos e noventa e três reais e sessenta e um centavos); Ofício nº 165, de 27/04/18, da Caixa/Gerência Executiva e Negocial de Governo Boa Vista-RR, notificando crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, em 25/04/18, no valor de R\$ 1.794.335,38 (um milhão setecentos e noventa e quatro mil trezentos e trinta e cinco reais e trinta e oito centavos).

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, há um orador inscrito para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado George Melo – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores neste Plenário. Cumprimento os telespectadores da nossa Assembleia e, também, as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Hoje, o tema que me traz a esta Casa é a CAER. A CAER, por muitos anos, foi uma empresa extremamente sólida, era o orgulho do nosso estado, tanto pelo seu trabalho como pela sua gestão. Nós tivemos o privilégio de ter o município com mais de 80% de saneamento. O que ocorre, hoje, senhoras e senhores? A CAER nada mais é do que uma CODESAIMA de anos atrás, pois todo o tipo de corrupção está acontecendo lá. A folha subiu estratosfericamente, chegou ao ponto de acabar com a capacidade de investimento da CAER. Hoje, a água que o roraimense toma, que o povo de Boa Vista toma, é de péssima qualidade. Se não bastasse isso, o investimento que foi feito anos atrás para que pudéssemos ter saneamento... a cidade se transformou em uma fedentina. Os nossos bueiros estão extravasando aquela água com mau cheiro, a água dos vasos sanitários, que está derramando pela cidade. Vocês sabem o porquê? Porque não tem dinheiro para dar o mínimo de investimento necessário para que aquele órgão funcione, porque o dinheiro é desviado. Estão desviando tudo na CAER. Eu não sei como nossos órgãos de controle ainda não tomaram providências, porque os seus familiares estão tomando água de péssima qualidade. E, se não bastasse, as nossas ruas estão sendo inundadas com a água de nossas fossas, com a água dos vasos sanitários. A CAER se transformou em um caso de polícia. O que está sendo feito lá, é simplesmente uma dilapidação, um arrendamento do Estado por parte de alguns péssimos servidores que se submetem a essa roubalheira que este Governo está fazendo. Estou aqui denunciando para que os nossos órgãos de controle tomem providências. Se não podemos jogar água de esgoto in natura nos rios, vocês imaginem o que estão fazendo. Estão espalhando pelas ruas, Deputado Valdenir. É um absurdo, é uma irresponsabilidade, a forma como o Presidente da CAER está se utilizando daquele cargo. Uma pessoa que cresceu ali dentro, tinha todas as condições para fazer um belíssimo trabalho e está fazendo o pior trabalho, a pior gestão, que já teve em nosso estado. As condições dos carros que eram para jogar o vácuo, para empurrar... quando você joga... foi feito as elevatórias. Quando for para as elevatórias jogar a água tratada não tem forca. E o que acontece? Essa água é derramada no nosso subsolo. Vocês imaginem a quantidade de crianças que estarão enfermas dentro de poucos dias, com todo tipo de verminose possível. É inadmissível que a gente feche os olhos para isso! É inadmissível que a CAERR continue roubando! Primeiro, roubando o nosso contribuinte, pois 80% da conta de água, é pago para a CAERR. Quer dizer, é preciso 100%? Nem com 200% eles dão conta de fazer o serviço, porque há uma preocupação em sangrar aquela empresa por parte dos seus dirigentes. Eu não acredito que a governadora não tenha ouvido ninguém próximo a ela dizer: governadora, a minha casa está com mau cheiro, isso não é só no bairro, não, em toda cidade está acontecendo isso. Hoie, mesmo sem chuva, você passa perto de um esgoto, você vê ele transbordando e a gente sabe que, para isso acontecer, é falta de manutenção. Aquela empresa está com 3, 4 vezes do que ela precisa. Ela se transformou num cabide de emprego, destruíram aquela empresa, senhoras e senhores, e eu não posso me calar. A gente sai na cidade e as pessoas falam: Deputado, a sua casa está normal, não está tendo problema? Quando a gente passa de carro, de tanto as pessoas falarem, a gente já sabe onde tem esgoto, basta olhar, você vê transbordando.

Então, eu faço um apelo aos órgãos de controle do nosso estado, para que tenham responsabilidades com o nosso patrimônio. O que a governadora vai deixar de legado para o próximo governador? Meu Deus do céu! É um governo de terras arrasadas, principalmente a CAERR, que nunca tinha sido tocada por nenhum gestor. Nenhum governador tinha se apropriado da CAERR, porque sabe da importância da qualidade da água que temos em Roraima. Aqui, na capital, Boa Vista, já não é mais a mesma de outros anos, até porque já há poluição nas nossas nascentes. Mas o que estão fazendo é derramar no solo da cidade e, quando chove, a água leva para o rio. Eu não acredito, senhoras e senhores, que alguém que more neste estado tenha a sanidade de dizer o seguinte: eu vou roubar essa empresa, por mais que a minha população adoeça, porque, se acontecer alguma coisa com os meus filhos e meus netos, eu levo para fora do estado. Eu não acredito que uma pessoa possa pensar dessa forma, porque o que está sendo feito na CAERR é um absurdo. Nos outros anos, quando eles andavam nas ruas, os equipamentos que eles usavam eram em condições de uso. Hoje



você passa, parecem carros velhos daquelas pessoas que mal tem condições de andar de carro e saem amarrando o carro com borracha, com pedaço de pau. Hoje os carros da CAERR andam neste estado. Eu não acredito que, com o que se arrecada na CAERR, com a taxa de esgoto de 80%, não se tenha condições de ter água de qualidade, de dar manutenção nas nossas elevatórias. Isso é um absurdo, senhoras e senhores! Eu não poderia deixar de registrar tamanha irresponsabilidade desse governo, um governo que só se preocupa em pegar o dinheiro do FPE, o dinheiro das empresas, o que tem, e colocar em uma conta e operar esta conta como se ela fosse uma conta pessoal da família da governadora. Aí eu coloco filhos, genros, cunhados, irmãos, parentes, agregados, pois o que não falta é gente para pegar o pouco que esse estado tem.

Então, eu não poderia deixar de registrar hoje toda minha insatisfação com a forma como os gestores que estão nesse governo olham para o povo de Roraima. Senhoras e senhores, não tem mais o que levar deste estado, é só olhar para o interior, ele está todo isolado, só tem asfalto para se chegar na sede, que não é nem mérito desse governo, e, saindo do asfalto, está tudo intrafegável. Nós tínhamos algumas empresas no estado que serviam como cabide de emprego e ninguém podia falar nada, como a CERR, a CODESAIMA e agora é a vez da CAERR. A CAERR é a próxima vítima, a última empresa que tinha saúde neste governo está em bancarrota, de uma forma extremamente irresponsável. Fica aqui meu desabafo a este governo que insiste em tirar tudo o que o povo de Roraima tem. Obrigado.

O Senhor Presidente Coronel Chagas - Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passaremos para a Ordem do Dia, com discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Mensagem Governamental nº 028/18, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 022/18, que "altera e acrescenta dispositivos na Lei nº 832, de 26 de dezembro de 2011, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 163/16, que "denomina a Vicinal São Silvestre como Rodovia Estadual Raimundo Pinheiro e dá outras providências", de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Lei nº 093/16, que "dispõe sobre a inclusão de intérprete de Língua de Sinais (LIBRAS) nos órgãos e entidades da administração pública direta ou indireta e nas empresas concessionárias de serviços públicos", de autoria do Deputado Zé Galeto; Projeto de Lei nº 063/17, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da Carteira de Vacinação no ato da matrícula escolar", de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Lei nº 086/17, que "garante aos alunos das instituições públicas e privadas de ensino do estado de Roraima o acesso à água potável e filtrada e dá outras providências", de autoria do Deputado Masamy Eda; Projeto de Lei nº 007/17, que "dispõe sobre a isenção do IPVA, para as famílias, em aquisição de veículos para transporte de deficiente físico e dá outras providências", de autoria do Deputado Jalser Renier; Projeto de Lei nº 076/17, que "determina procedimentos para realização de cirurgia plástica reparadora de mama pela Rede Estadual de Saúde, nos casos de mutilação total ou parcial, decorrente de técnica de tratamento de câncer, bem como cirurgia de Mamoplastia Redutora em casos de seios excessivamente grandes, e dá outras providências", de autoria do Deputado Mecias de Jesus; Projeto de Lei nº 015/18, que "institui o Dia do Músico Militar Estadual, considera como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Roraima a Banda de Música da Polícia Militar e dá outras providências", de autoria do Deputado Oleno Matos e Deputado Soldado Sampaio; Projeto de Lei nº 095/17, que "assegura ao aluno diabético cardápio de alimentação escolar especial, adaptado à respectiva condição de saúde", de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Lei nº 049/17, que "dispõe sobre a outorga de 'Título de Cidadão Roraimense' aos nascidos no extinto território do Rio Branco e dá outras providências", de autoria do Deputado Brito Bezerra; Projeto de Lei nº 051/17, que "dispõe sobre a instalação de brinquedos para pessoas com deficiência em locais públicos", de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 043/17, que "torna dispensável a exigência, pelo Poder Público Estadual, de autenticação de cópia, em cartório, de documentos pessoais e adota outras providências", de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 061/17, que "dispõe sobre a vacinação domiciliar das pessoas idosas e das pessoas com deficiência motora, multideficiência profunda, com dificuldade de locomoção, doenças incapacitantes e degenerativas, síndrome de Down, pessoas com autismo, e dá outras providências", de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Lei nº 087/17, que "determina procedimentos para a realização de cirurgia plástica reparadora de lipoaspiração pós-gastroplastia (bariátrica) pela Rede Estadual de Saúde e dá outras providências", de autoria do Deputado Mecias de Jesus; Projeto de Lei nº 088/17, que institui, no Calendário Oficial do Estado, a 'Virada Feminina', de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 102/17, que "institui o dia 24 de junho como o Dia do Quadrilheiro Junino, no âmbito do estado de Roraima", de autoria do Deputado Evangelista Siqueira; e Projeto de Lei nº 103/17, que "assegura às pessoas com deficiência visual o direito de receber, sem custo adicional, demonstrativos de consumos de energia elétrica, telefonia e do DETRAN em Braile", de autoria do Deputado Naldo da Loteria.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer à Mensagem Governamental nº 028/18, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 022/18.

(Reaberta a Sessão).

- O Senhor Presidente **Chico Mozart** Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum para deliberação das matérias constantes na Ordem do Dia.
- O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** Senhor Presidente, não há quórum suficiente para deliberação das matérias.
- O Senhor Presidente **Chico Mozart** Não havendo quórum regimental para deliberação das matérias, transfiro a Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos, agora, para o expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Evangelista Siqueira - Senhor Presidente, gostaria de registrar uma atividade que ocorreu agora pela manhã aqui em frente à Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, que é uma blitz educativa em alusão ao maio amarelo, o maio de prevenção aos riscos de trânsito em Roraima. Então, aconteceu uma blitz educativa com distribuição de material pedagógico, educativo, adesivos, pelos agentes do DETRAN e pelos jovens do Programa Cidadão do Futuro. Foi uma atividade muito interessante e eu estive participando dessa atividade com eles. Eles sinalizavam para os condutores que passavam em frente à Assembleia Legislativa, pelo Centro Cívico, a importância de se dar atenção a esse mês, que é dedicado a salvar vidas no trânsito, não somente no mês de maio, porque o trânsito de Roraima já foi considerado como um dos maiores causadores de acidentes no Brasil, proporcionalmente, e, hoje, graças a Deus e ao trabalho que o DETRAN vem desenvolvendo no nosso estado, conseguimos diminuir esses índices. Está acontecendo campanhas como essa. Cada cidadão que passou pelo Centro Cívico recebeu um kit que tem, inclusive, uma campanha chamada "Motorista Premiado", onde o motorista que tiver todos os seus débitos pagos no DETRAN vai concorrer a grandiosos prêmios como automóvel, moto, computador, entre outros prêmios. Eu quero registrar essa atividade que aconteceu agora pela manhã aqui em frente à Assembleia Legislativa, do DETRAN/RR, campanha Maio Amarelo, que tem como tema "Nós somos o Trânsito", ou seja, cada um tem que se comportar como se aquele carro que tivesse à frente ou atrás de nós fosse um familiar nosso ou amigo nosso, para que nós tenhamos mais respeito com a vida no trânsito, e melhorar ainda mais essa diversidade do nosso trânsito em Roraima, o qual já foi considerado um dos piores do Brasil mas que, graças a atividades de educação do trânsito que o Departamento Estadual vem fazendo, vem salvando vidas, vem melhorando e nós vamos avançando. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente Chico Mozart – Agradeço a Vossa Excelência pelo posicionamento. E, não havendo mais nada a tratar, às doze horas e dois minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 16, à hora regimental. Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jânio Xingú, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galeto.

#### ATA DA 2690ª SESSÃO, EM 23 DE MAIO DE 2018 55º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA = ORDINÁRIA = PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS

(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e três de maio de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima sexcentésima nonagésima Sessão Ordinária do quinquagésimo quinto período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão anterior.

- O Senhor Segundo-Secretário Masamy Eda (Lida a Ata).
- O Senhor Presidente **Coronel Chagas** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por



aprovada a Ata da Sessão anterior.

Convido o Senhor Deputado George Melo para atuar como Primeiro-Secretário *ad hoc*, ao qual solicito a leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **George Melo** – Senhor Presidente, o expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO: Mensagem Governamental nº 36, de 22/05/18, informando veto total ao Projeto de Lei que dispõe sobre a exigência de garantia de isonomia salarial entre homens e mulheres nas empresas que contratarem com o Poder Público do Estado de Roraima. RECEBIDO DOS DEPUTADOS: Projeto de Lei nº 049, de 22/05/18, de autoria dos Deputados Jorge Everton, Soldado Sampaio, Coronel Chagas e Oleno Matos, que veda a inclusão de multas de trânsito no prontuário, Cadastro de Pessoa Física - CPF ou registros análogos funcionais de servidores públicos civis e militares do estado de Roraima, quando aplicadas aos motoristas oficiais, no exercício de suas atribuições funcionais, na condução de viaturas da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar, Sistema de Saúde e Sistema Penitenciário; Projeto de Lei nº 050, de 22/05/18, de autoria do Deputado Jorge Everton, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa Tesouro Verde e dá outras providências; Projeto de Lei nº 051, de 22/05/18, de autoria da Deputada Angela Águida Portella, que institui a Semana Estadual de Combate à Mortalidade Materna no Estado de Roraima; Projeto de Lei nº 052, de 22/05/18, de autoria da Deputada Angela Águida Portella, que institui a Semana Estadual de Conscientização sobre a violência contra a mulher nas escolas públicas do estado de Roraima e dá outras providências; Projeto de Lei nº 053, de 22/05/18, de autoria da Deputada Angela Águida Portella, que institui, no âmbito do estado de Roraima, o mês "Abril Laranja", dedicado à campanha de prevenção da crueldade contra os animais, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 054, de 21/05/18, do Deputado Oleno Matos, que dispõe sobre a informatização da carteira de vacinação, no estado de Roraima, e dá outras providências; Indicação nº 177, de 21/05/18, do Deputado Oleno Matos ao Diretor-Presidente do DETRAN/RR, para adesão ao aplicativo do Sistema de Notificação Eletrônica - SNE, sob a coordenação do Departamento Nacional de Trânsito – Denatran, com o escopo de possibilitar ao proprietário do veículo ser comunicado eletronicamente acerca de suas notificações de autuação e penalidade de trânsito, com desconto de até 60% no pagamento das multas; Requerimento nº 042, de 22/05/18, de autoria do Deputado Soldado Sampaio - Presidente da Comissão Especial Interna criada nos termos da Resolução nº 035/15 e alterada pelas Resoluções nº 004/16, nº 029/16, nº 22/17, nº 33/17 e nº 038/17 -, requerendo prorrogação de prazo por igual período para funcionamento; Requerimento nº 044, de 22/05/18, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues - Presidente da Comissão Especial Interna criada nos termos da Resolução nº 014/2017, requerendo prorrogação de prazo por igual período para funcionamento; Pedido de Informação nº 006, de 22/05/18, de autoria do Deputado Jorge Everton, requerendo que seja solicitado da Diretora do Departamento de Vigilância Sanitária do Estado de Roraima cópia dos dois últimos relatórios de visitas ao Hospital Geral de Roraima, acompanhados das sugestões feitas pelo referido Departamento. DIVERSO: Oficio nº 020, de 21/05/18, da Associação de Oficiais Estaduais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima AOEPBM-RR, informando sobre a criação da referida Associação. cujo quadro social é constituído por Oficiais Estaduais do serviço ativo, da Reserva Remunerada e Reformados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima, ocupantes do Quadro de Oficiais Combatentes e Quadro de oficiais da Saúde.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **George Melo** – Senhor Presidente, há dois oradores inscritos para o Grande Expediente, os senhores Deputados Izaías Maia e Brito Bezerra.

O Senhor Deputado Izaías Maia — Senhor Presidente, demais parlamentares aqui presentes, bom dia. Hoje vou trazer algumas informações e também um alerta, inclusive, para esta Casa, para todos os parlamentares que se preocupam com o nosso povo, principalmente os moradores do interior do estado. Gostaria de fazer um pedido de quase todos os moradores do estado de Roraima, principalmente das vicinais, e aqui me refiro ao sul do estado, onde alunos que são especiais, que não conseguem andar, não estão conseguindo ir para a escola porque lhes foi prometido e nunca cumprido ônibus adaptado. Eles não conseguem se locomover devido à grande quantidade de chuva, as estradas e pontes abandonadas e muita lama. Essas crianças chegam na porta do ônibus, que é um ônibus comum, quando tem, e o motorista, se estiver de bom humor, coloca as crianças no colo, coloca dentro do ônibus, depois, guarda

a cadeira de rodas e segue viagem. Tenho gravações e informações de pais de alunos que estão desesperados com esta situação. Estou fazendo esse pronunciamento aqui, porque isso não se trata de política, trata-se de uma ação de caridade, pois ninguém gostaria de ter um filho paraplégico ou que não consegue andar perdendo aula porque, na maioria das vezes, sua mãezinha não consegue carregá-lo ou levá-lo empurrando até a escola. Dizem os pais que nem governo, nem prefeitura e nem autoridade nenhuma faz nada, só prometeram, e nunca cumpriram com o prometido. Estamos investigando tudo dentro da lei para sabermos de quem é a responsabilidade, se da prefeitura, do governo, seja lá de quem for. Vamos pedir ajuda do Ministério Público, que é quem defende os interesses do povo mais humilde. Mais uma vez, é muita conversa e nenhuma ação. Só quem tem um filho paraplégico é que sabe o que essas pessoas estão passando. Eu faço um programa em Rorainópolis todo sábado, de oito da manhã a uma da tarde e temos prova de tudo o que está acontecendo. Por isso, faço um pedido a todos os parlamentares que estão aqui para que tomemos uma providência. Já estamos investigando para saber se é a Prefeitura de Rorainópolis que abandonou a cidade totalmente ou se é o Governo do Estado que não está fazendo sua parte, pois isso não é política, é um ato de caridade. Amanhã podemos ter um filho paraplégico, e aquilo que você planta você colhe.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Marcelo Cabral — Deputado Izaías, quero parabenizá-lo pelo seu discurso, pois vejo sua preocupação não só neste caso, mas também com a educação, com a saúde, com as estradas, com as pontes, com a necessidade do povo do interior, que chega ao seu programa pedindo ajuda e soluções para todos esses problemas, que chegam reclamando do descaso do governo municipal e estadual. E o senhor dá voz a esse povo através do seu programa de rádio, cobrando do governo municipal e estadual solução para esses problemas. Mas não chegam a atender o seu pedido pela falta de competência e de responsabilidade com o povo roraimense. Por isso, parabenizo-o mais uma vez por trazer à tribuna desta Casa reivindicações tão importantes do povo de nosso estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado Izaías, não me surpreendo com essa discussão aqui nesta Casa, pois sei que Vossa Excelência tem um programa de TV e um programa de rádio no interior e ouve todos os dias essas reclamações. A gente sente uma dor muito grande quando vai nas vicinais e ouve as pessoas reclamando desses serviços, e, mesmo quando as crianças vão para a escola, normalmente não tem merenda e elas precisam dessa merenda, pois saem muito cedo de casa. Vossa Excelência sabe que uma criança sadia com fome já é ruim, imagina quando esta criança é especial. Então, é de dar dó ver que, depois de quase quatro anos de governo concluído, a governadora Suely não conseguiu ouvir o sofrimento dessas pessoas. Das duas uma: ou ela não estava no estado de Roraima ou se fechou dentro do palácio e só ouviu os seus amigos nesses quatro anos. Aonde eu vou, a reclamação é geral sobre esse assunto que Vossa Excelência está trazendo a esta Casa. Vossa Excelência está de parabéns pela iniciativa em tratar desse assunto aqui, porque é muito importante que a população de Roraima seja ouvida e esta é uma parcela da população que merece ser ouvida. Parabéns pela sua fala de hoje.

O Senhor Deputado Izaías Maia continua - Então, eu destaco que é uma questão de humanidade e, por isso, gostaria de pedir a todos os parlamentares, lamentando que não estejam todos aqui neste momento pois tem uns de resolução e outros resolvendo problemas particulares, mas, ultimamente, não vêm participando das sessões plenárias, e, aqui é o lugar para se decidir o que é importante e do interesse do povo. Mas gostaria de pedir apoio assim mesmo, pois já estamos investigando para descobrir se a responsabilidade é do Governo Estadual ou do Governo Municipal, mas, seja lá de quem for, vamos cobrar uma solução porque há vários anos o povo do interior, essas crianças paraplégicas, estão sofrendo, e só sabe o que é o sofrimento de quem coloca dentro e tira do ônibus uma criança paraplégica são os pais, que vez ou outra têm a ajuda do motorista, quando ele está com Deus no coração. Quando não está, ele vai embora e deixa a criança na chuva, no sol e na poeira. Então, gostaria de pedir aos parlamentares que estão aqui que deixassem Deus tocar no coração de vocês para que juntos façamos alguma coisa para ajudar essas crianças.

Outro grande problema é o transporte escolar no sul do estado e, com certeza, em todo o estado, pois tem criança que estuda às sete da manhã e, dependendo da região, tem um único ônibus para servir a várias vicinais e, em determinadas localidades, o transporte escolar passa às três horas da madrugada. Que é isso? Três da manhã uma criança estar na beira de uma vicinal cheia de mato, cheia de perigo, crianças menores de idade para poder pegar o transporte! Eu, como sou leigo na política e estou aprendendo, fico procurando os canais competentes para encaminhar esses pedidos e essas reivindicações que já são feitas no rádio e na televisão, além de fazê-las aqui nesta tribuna. E vou encaminhar também para o Ministério Público, que é quem defende os interesses do povo, para ver essa situação



do transporte escolar.

Continuando, tenho gravações de pessoas do sul do estado dizendo que, há quinze anos, não aparece um agente de endemia por lá, que já morreu gente, já viveu gente, já morreu de novo, com problema de malária, que tem aumentado mil por cento, e não tem um agente de endemias, e o povo não tem para onde correr, e, no desespero, vão para a sede de Rorainópolis e, quando chegam lá, não tem o atendimento, correm para cá quando têm condições financeiras ou morrem dentro do mato e lá mesmo enterram. Há milhares de casos de malária, mas não há providências.

Outro caso que também estamos encaminhando para o Ministério Público é tragédia anunciada. Maduro ganhou de 67%. Ontem ele divulgou uma nota lá em Caracas dizendo que, em um universo de 30 milhões de venezuelanos, os que não votaram, deixaram de votar ou que votaram contra ele... 30% deixaram de votar. 9 milhões de venezuelanos que tinham direitos a uma cesta básica, a um saco de arinapan, agora vão pegar é peia. Tem a nota do governo bolivariano dizendo que: "são considerados traidores da pátria venezuelana aqueles que não votaram no Maduro". O Maduro expulsou todos os candidatos concorrentes e ainda correu o perigo de ficar em segundo lugar e estava sozinho. O bicho é tão ruim. E aí ele disse que os nove milhões que não votaram serão considerados traidores da pátria. E eu pergunto a vocês: o que vai acontecer? Quem tinha direito a um saco de farinha vai fugir para Boa Vista, capital do estado de Roraima. Dizem 40, 60 mil, mas tem mais de 200 mil venezuelanos e nove milhões estão a caminho. Roraima não tem a mínima condição de receber um país aqui dentro. Desemprego, miséria, fome, sem energia, mão de obra venezuelana tomando conta da mão de obra daqui do Brasil. Quanto é para o brasileiro? 900. Eu faço por 100 e aí mandam embora o brasileiro. Então, uma tragédia anunciada. Negócio de quatro abrigos pode fazer quatro milhões, tira hoje e amanhã já está cheio nas esquinas da nossa cidade. E aí eu digo: tem que haver união total, federais, senadores, deputados, sociedade, governo, prefeitura, porque é uma tragédia anunciada e o tempo é o senhor da verdade. Concedo um aparte ao Deputado Brito Bezerra.

Aparte concedido ao Deputado Brito Bezerra - Deputado Izaías Maia, inicialmente, quero parabenizar Vossa Excelência. Sempre atuante. Sempre trazendo à tribuna desta Casa assuntos importantes, pertinentes ao convívio da nossa sociedade. Vossa Excelência tem programas de rádio e televisão, eu ouço e, muitas vezes, assisto. Vossa Excelência está sempre a favor da sociedade. Parabéns pela sua atuação, não só como parlamentar, mas como comunicador. Não desmerecendo as demais colocações que Vossa Excelência fez, muito pertinentes, quero apenas me ater à questão da política venezuelana e ao que Vossa Excelência falou agora, que foi a vitória do Presidente Maduro. Acredito piamente que o socialismo é o pior regime político deste mundo. O socialismo, ele socializa a pobreza, a miséria e o assistencialismo. Vossa Excelência falou coisas importantes aqui, dentre elas, essa migração por conta da fome que o regime tem implantado ali. É uma ditadura militar misturada com esse socialismo barato que vem lá do tempo do Chaves. Nós, brasileiros, devemos sim ter como exemplo essa política fracassada da Venezuela, para nunca mais pensarmos em socialismo aqui no nosso país. Temos que socializar riquezas, posto de trabalho. Temos que explorar as riquezas de nosso país, em especial no estado de Roraima, as nossas riquezas naturais que, se somadas aí, talvez sejam maiores que as riquezas dos demais estados da federação brasileira juntos. Então, vamos ter, agora, em 2018, oportunidade de eleger 24 deputados estaduais, 8 deputados federais, 3 senadores, governador, vice-governador, presidente e vice. Então, amigo Izaías, é importante que a população não desista das políticas e dos políticos, e saber em quem realmente vai votar, conhecer de perto a índole dessas pessoas, quais os seus posicionamentos, porque a política é muito importante. Foi a má política e foram os maus políticos que fizeram da Venezuela um país onde está acontecendo um desastre social dos mais terríveis, que ninguém, em sã consciência, gostaria de estar presente e ter que viver num país daquele. Portanto, se ater a essa questão política é mais do que importante, é essencial para que nós não possamos nunca nos esquecer desse caos, dessas mazelas no nosso país vizinho, e ter como exemplo. O estado de Roraima paga um preço caríssimo pela má política na Venezuela. Imaginem uma má política no nosso país, no nosso Brasil, ou no nosso estado de Roraima.

Portanto, eu chamo a atenção de toda a classe política e mais em especial de todos nós eleitores roraimenses e brasileiros que, em breve, estaremos escolhendo novamente nossos representantes, para não cair nessa política fadada do "promessismo" e também não fazer com que nos dispersemos da política e do político e, no dia, votar em qualquer um que faz e promove essas mazelas sociais. É importante essa reflexão e Vossa Excelência tem esse papel importante de comunicador e, como parlamentar, tem feito muito bem. Obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado Izaías Maia continua — Obrigado, Brito. Só complementando que o atendimento à Venezuelanos pela Secretaria de Saúde aumentou 900%. E, completando também, o atendimento no Hospital da Criança, de janeiro a abril, tiveram que atender 1700 crianças venezuelanas. Nós sabemos que a crise é grande, não aguentamos nem com os brasileiros. Imaginem como ficará com os milhares que estão chegando. Questão humanitária é, mas você só pode ajudar o irmão do seu lado se você tiver condições. Com a crise na Venezuela, quem está pagando a conta é o Brasil. O pior de tudo é que o Presidente do Brasil e o Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, dizem: o Brasil os recebe de braços abertos. Brasil, ele não está falando a verdade. Roraima, Pacaraima, Boa Vista, o estado de Roraima é que está recebendo os venezuelanos refugiados. Lembrando que 190 milhões, segundo as autoridades, dá mais de 10 meses de atendimento. E, depois, os milhões que estão a caminho do nosso estado. Uma tragédia anunciada. O tempo é o senhor da verdade.

E, para completar, gostaria de pedir às autoridades em geral providências com relação ao problema de energia nas vicinais, no sul do estado. Têm vários locais onde colocaram poste, colocaram relógio, transformador, aí a empresa disse assim: amanhã estaremos voltando para fazer a ligação. Está com 2 anos, não ligaram coisa nenhuma. Estão roubando os postes, transformadores, estão tirando os relógios, uma quadrilha de assaltantes da energia, e ninguém fiscaliza. O que eu posso fazer aqui é denunciar no rádio e na televisão e comunicar ao Ministério Público, porque a empresa pegou a grana, levou e não deu satisfação. O povo continua sem energia, principalmente nas vicinais 21 e 23. Estivemos lá filmamos tudo. Vocês acreditam que produtores, mãos calejadas, semianalfabetos, é que estão guardando os materiais que estão jogados. Vários milhões de reais jogados lá dentro do mato e as pessoas colocaram lá dentro do barração. Comuniquei ao senhor Anselmo Brasil verbalmente e vamos comunicar através de documento e, no último recurso, pedir ajuda do Ministério Público porque a quadrilha da energia está roubando tudo. O que eu estou dizendo aqui, eu tenho prova.

Para finalizar, eu tenho esperança que, com essa nota que está no jornal... pode até ser mais uma mentira, mas a esperança é a última que morre. O Ministério quer que a linha de transmissão de Tucuruí seja considerada estratégica. Isso é só aluguel, nunca consideram coisa nenhuma. Olha a notícia que dá uma esperança. "o Ministério de Minas e Energia informou, na segunda-feira, solicitou ao Ministério da Defesa que declare a linha de transmissão entre Manaus e Boa Vista como de relevante interesse da política de defesa nacional". Essa declaração pode acelerar o processo de licenciamento da obra que enfrenta resistência, principalmente por atravessar uma área indígena onde tem 1.700 Waimiri-Atroari. Essa declaração pode acelerar licenciamento da obra que enfrenta embargos por atravessar uma área indígena. Em nota, o ministério informou que considera a obra estratégica no suprimento da energia elétrica de Roraima. Segundo o Ministério da Defesa, os direitos dos povos indígenas devem e sempre serão respeitados pelo Ministério da Energia. Porém, também é dever garantir o fornecimento de energia a todos os brasileiros, o que não vem ocorrendo aos moradores de Roraima. Roraima é o único estado do Brasil que não está interligado ao Sistema Nacional de Tucuruí, o estado seria interligado pela construção da linha de transmissão entre Manaus e Boa Vista, mas, em 2013, a Justica Federal decidiu suspender a implantação da linha de transmissão. A medida atendeu a um pedido do Ministério Público Federal do Amazonas. O Ministério Público Federal alega que a linha de transmissão passa irregularmente pela reserva indígena Waimiri-Atroari. A nota do Ministério de Minas e Energia afirma que, dos 715 quilômetros da linha de transmissão, 123 quilômetros cortam o território indígena dos Waimiri-Atroari. O Ministério Público também afirma que não houve estudos prévios para implantação da linha, os índios não aceitam a obra e argumentam que pode causar impactos ambientais, além de pôr em risco a sobrevivência das comunidades. Mas os índios não reclamam do projeto Pitinga, que tira a melhor cassiterita do mundo, cheia de ouro, e eles não dizem coisa nenhuma. Gostaria de perguntar aos senadores e deputados federais por que não fazem alguma coisa? A linha de transmissão que vai beneficiar o nosso povo do estado de Roraima não pode passar porque vai prejudicar, mas o projeto Pitinga está lá há anos e anos, tirando cassiterita e ouro, e ninguém diz coisa nenhuma. Alguma coisa está errada. Segundo o Ministério das Energias, a falta da linha da transmissão custa mais de 300 milhões por ano aos consumidores de energia de todo país, que pagam pelo combustível usado na geração de energia de termoelétricas em Roraima. Além do custo econômico, o Ministério afirmou que a ausência da linha de transmissão também tem provocado diversos apagões no estado, isso porque 85% da energia consumida em Roraima é importada da Venezuela. que tem um Presidente doido, que, na hora que ele se invocar, corta a energia do estado de Roraima. Entre os dias 10 e 11 de março deste ano, a Venezuela interrompeu o fornecimento de energia para Roraima cerca



de 22 horas; de janeiro de 2016 a abril de 2018, foram 82 apagões com desligamento total, num tempo médio de 49 minutos, informou a pasta do Ministério de Minas e Energia. Ou o estado de Roraima, políticos em geral e sociedade se unem ou a escuridão vai chegar, porque todo mundo sabe que o Maduro continua na presidência. Maduro chama o Presidente de filhote de ditador, e o Temer disse que Maduro é um doido. Resumindo, enquanto os grandes brigam, o povo sofre. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra - Senhor Presidente, Senhores Deputados, imprensa, público aqui presente, servidores da Casa, meu cordial bom dia. Senhor Presidente, faço uso desta Tribuna apenas para fazer um registro importante. Todos nós, políticos ou não, temos responsabilidades com este estado. Quando há oportunidade a gente fala em público. Nós nos referimos ao setor produtivo como um potencial a ser explorado e uma das únicas portas de saída para geração de emprego e renda no nosso estado. Uma das formas de nós nos desprendermos da política do contracheque e começarmos a regar postos de trabalhos a partir da iniciativa privada. E, hoje, eu trago aqui uma notícia importante, o estado de Roraima, hoje, através do Senhor Gelb Platão, presidente da ADERR - Agência de Defesa Animal, que está em Paris, na França, na 8ª Assembleia da Organização Mundial de Saúde Animal, recebendo um documento que certifica o estado de Roraima, como estado livre da febre aftosa com vacinação. E o que significa isso? Significa que os produtores de bovinos do nosso estado - quero aqui frisar que a pecuária é um dos únicos arranjos produtivos consolidados em Roraima -, esses produtores têm que comercializar seus animais e os subprodutos, a partir do abate, com outros estados da Federação e, também, com outros países. Isso é muito importante, porque, há pouco tempo, Deputados, nós não poderíamos comercializar os nossos produtos de origem animal sequer com o estado vizinho, Amazonas, que é um dos principais consumidores desses produtos do nosso estado. E, agora, com essa certificação, podemos comercializar esses produtos, meu bravo amigo, pré-candidato a senador, Deputado Mecias de Jesus, com outros países, inclusive. Isso significa que todos os nossos produtores podem investir maciçamente em recuperação de pastagem. Podemos aumentar o número de bovinos para que possamos atender demandas de outros estados e de outros países. Mas, para isso, é preciso dizer que a equipe técnica da ADERR e todos aqueles que fazem parte daquela instituição se esforçaram ao máximo, inclusive aqueles que estão no campo dia a dia, trabalhando com o produtor. Foi necessário vacinar quase que 100% do nosso rebanho. Para nós, Deputado Gabriel Picanço, termos acesso a esse documento e estar livre de febre aftosa com vacinação foi preciso um investimento de 10 milhões de reais. E aqui eu quero frisar e parabenizar a governadora Suely que, nesses três anos, destinou recursos para aquela instituição, ADERR, inclusive fazendo concurso público e convocando 173 servidores para atuar diretamente naquela instituição, para que pudéssemos ter acesso, digo, mais uma vez, a esse status. Então, é importante ter hoje um representante de Roraima em Paris recebendo esse título, consagrando o estado de Roraima, os produtores. Por isso, parabenizo, em especial, os produtores, sobretudo da pecuária, que trabalham diuturnamente e que esperavam, há muitos anos, por esta conquista emblemática, por esta conquista, que é fruto de um governo responsável e que trata, de fato e de direito, o setor produtivo como prioridade no nosso estado. Portanto, parabéns, Governadora Suely, servidores daquela Casa e os Deputados que sempre estiveram aqui e aprovaram leis pertinentes, atendendo aquela categoria tão importante. Concedo um aparte ao Deputado Gabriel Picanço, bravo Deputado da base do governo, muito ligado ao setor produtivo, amigo do produtor rural.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço - Obrigado, Deputado Brito Bezerra. Presidente, colegas, imprensa, nossos amigos que estão nas galerias nos assistindo. Deputado Brito, quero parabenizar Vossa Excelência por este feliz discurso no dia de hoje e parabenizar o estado de Roraima. Me lembro, Deputado Brito, no primeiro ano do meu mandato aqui na Assembleia, eu tive uma conversa com o Platão, na época, do Ministério da Agricultura, para tentar fazer o programa Agulha Oficial aqui no estado de Roraima, para ver se a gente vacinava a maior quantidade de animais possível. Mas tivemos algumas dificuldades, problemas financeiros e estruturais do estado e não avançou. Mas a pertinência e insistência de vencermos foi de todos os parlamentares que aqui estão. Quero parabenizar todos pelos projetos que foram aprovados para a ADERR, com os recursos que foram investidos na ADERR com a anuência de aprovação nesta Casa, pelo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da ADERR e pelo concurso. Então, todos sintamse cumprimentados e parabenizados. Nunca pensei, Deputado Brito, que o estado de Roraima fosse avançar tão rápido, até mesmo antes do estado do Amazonas. Naquele tempo, o estado do Amazonas estava na nossa frente. Estava com viabilidade de ganhar o status sem Vacinação de Febre Aftosa. Mas, com a nossa insistência, com o trabalho e dedicação da Governadora Suely Campos, graças a Deus, hoje é um dia de vitória para o Estado de Roraima, para o produtor principalmente, e para nós, Deputado Brito, políticos que lutamos para que esse dia chegasse. Então, quero parabenizar o vosso discurso e o Governo do Estado por esta conquista. Obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua. – Muito obrigado, Deputado Gabriel Picanço. Peço à taquigrafia que insira o aparte do Deputado Gabriel no meu pronunciamento. Deputado Gabriel, Vossa Excelência tem contribuído muito aqui nesta Casa Parlamentar, também nas suas andanças pelo interior do estado, trazendo demandas e esclarecimentos para que os demais deputados possam votar projetos importantes. Portanto, Vossa Excelência se sinta parabenizado e também parte dessa conquista histórica para o estado de Roraima e para a classe produtora. Concedo um aparte ao Deputado George Melo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Também não poderia deixar de parabenizar as equipes da ADERR, do Ministério da Agricultura Federal, na pessoa do Plácido e do Platão, que fizeram um excelente trabalho. Mas não posso deixar de registrar o abandono que a ADERR teve, onde os produtores procuram a ADERR e ela sequer tem papel e tinta para dar o GTA. Qualquer pagamento que for fazer, tem que ir numa lan house, porque o governo sequer dá condições a essas pessoas. Então, lamentavelmente, a governadora Suely vem na contramão desse sucesso da ADERR. Eu não poderia deixar de registrar isso, porque, felizmente, aconteceu no governo dela, mas a participação dela junto aos técnicos... quero parabenizar cada técnico da ADERR pelo esforco monstro que esses servidores têm feito para que o trabalho deles possa ser realizado. Então, eu não poderia deixar de, com muita clareza, deixar registrado aqui o meu descontentamento, que é um descontentamento dos produtores que até hoje são injustiçados quando são penalizados por conta dessa questão do controle da ADERR. Deputado Brito, respeito o seu posicionamento, é um deputado atuante, mas a gente não pode tapar o sol com a peneira. Se dependesse desse governo, até hoje a ADERR não tinha resolvido nada, porque foi graças ao esforço imensurável desses técnicos e do Governo Federal, que ajudou trabalhar essa questão da aftosa. O Governo Federal tem o papel importantíssimo, inclusive fechando os olhos para muitos serviços que não foram feitos. Muito obrigado, Deputado Brito.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua. – Deputado George Melo, eu enalteço Vossa Excelência quando parabeniza os técnicos, também quando fala do Ministério da Agricultura, é verdade, um papel importante, trabalho em parceria com a ADERR, sobretudo nessa conquista do *status* de Livre da Febre Aftosa com Vacinação, mas quero dizer a Vossa Excelência que todos os investimentos, inclusive parte desses 10 milhões de reais que foram investidos, foi para equipar todos os escritórios do interior. 45 caminhonetes foram demandadas por equipe da ADERR e foram sim atendidas pela governadora Suely. Eu afirmo para Vossa Excelência e lhe dou garantias que, sem os investimentos feitos pela Governadora, por este governo, nós não teríamos evoluído de forma alguma e não teríamos essa conquista importante, não estaríamos hoje em Paris recebendo esse título.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Oleno Matos. – Bom dia, colegas Deputados! Não poderia deixar de me manifestar quanto a essa vitória importante para o estado de Roraima, principalmente porque pude, enquanto Chefe Civil da Casa do Governo, participar diretamente da construção desse momento magnífico por qual passa o nosso Estado. Queria aproveitar a fala do Deputado George Melo e fazer um resgate, relembrando que nós tivemos o Governador Neudo Campos, Flamarion Portela, Ottomar, depois, por sete anos, o Governador Anchieta, e nenhum desses governadores que passaram pelo Palácio tiveram condições de fazer o que a Governadora Suely fez nesse momento, que é fazer com que o estado ficasse livre da febre aftosa com a vacinação. Isso só se deu diante de um trabalho sério, hercúleo. E, como Vossa Excelência bem disse, Deputado Brito, é com um custo altíssimo para um estado como Roraima, que passa por uma crise intensa e que a gente pensava estar saindo dela, mas os números nos apontam que o Brasil não retomou o caminho do crescimento e que a gente ainda vai sofrer duras penas por um bom prazo. Às vezes, não percebemos o grau de importância da decisão que a governadora Suely tomou, de investir, como você bem falou. Não foi apenas dez milhões de reais, porque temos que falar no material humano, nos projetos de lei que aprovamos aqui implementando mudanças na ADERR, melhorando o trabalho da ADERR e de todos os escritórios que foram instalados em todo o estado em parceria com a Secretaria de Agricultura, fazendo com o que o estado conseguisse alcançar o magnífico índice de 99% de vacinação de todo o seu rebanho. Para



a população entender, a partir de agora, Roraima vai poder exportar e isso é algo extremamente significativo na transformação do PIB do nosso Estado. Se a cada ano conseguirmos, na questão da agricultura, aumentar, significativamente, os hectares de grãos plantados, este ano teremos mais uma safra recorde e, a partir de agora, tenho certeza que, no rebanho, não será diferente, porque temos agora a saída, temos como exportar o que produzirmos aqui, não apenas para outros estados como para outros países. Então, Deputado Brito, a sua fala é importante. Esse dia ficará para a história do povo roraimense, frisando que foi através do trabalho feito pelo governo, através dessa conquista, que o estado brasileiro conseguiu retomar esse selo de exportação. Então, é o Governo de Roraima também contribuindo para que o Brasil possa se fortalecer diante do cenário mundial. Não tenho dúvida que nos próximos dez anos, essa conquista de hoje se transformará no acréscimo daquilo que temos de arrecadação dentro do nosso Estado e diminuirá cada vez mais a dependência que temos dos recursos do Governo Federal. Parabéns ao Governo, parabéns à ADERR e a todos os que trabalharam para essa brilhante conquista.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua. - Obrigado, Deputado Oleno. Peço à Taquigrafa que inclua o seu aparte ao meu pronunciamento. Quero dizer que fui testemunha do trabalho de Vossa Excelência, como Chefe da Casa Civil, do seu esforço e determinação para que pudéssemos avançar nesses trabalhos, para que nós pudéssemos enviar para esta Casa, os PCCRs para a contratação de profissionais e, assim, termos essa conquista. Quero, também, fazer meu testemunho, que vi Vossa Excelência andar pelo interior do estado junto à Governadora, fazendo reuniões com produtores, com técnicos, com o presidente da ADERR, com o Secretário de Agricultura, e Vossa Excelência também é parte dessa grande conquista. Parabéns. Deputado Zé Galeto, que é um grande produtor aqui no nosso estado, Vossa Excelência também trabalhou, ajudou bastante nessa conquista que também é de Vossa Excelência, assim como dos demais deputados, da classe produtora como um todo. Não posso deixar de mandar o nosso abraço e manifestar o meu carinho por todos aqueles que nos assistem em suas residências e nos acompanham nas redes sociais. Obrigado.

O Senhor Presidente Coronel Chagas - Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande expediente, passamos para a Ordem do Dia, com discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Mensagem Governamental nº 028/18, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 022/18, que "altera e acrescenta dispositivos na Lei nº 832, de 26 de dezembro de 2011, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 163/16, que "denomina a Vicinal São Silvestre como Rodovia Estadual Raimundo Pinheiro e dá outras providências", de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Lei nº 093/16, que "dispõe sobre a inclusão de intérprete de Língua de Sinais (LIBRAS) nos órgãos e entidades da administração pública direta ou indireta e nas empresas concessionárias de servicos públicos", de autoria do Deputado Zé Galeto; Projeto de Lei nº 063/17, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da Carteira de Vacinação no ato da matrícula escolar", de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Lei nº 086/17, que "garante aos alunos das instituições públicas e privadas de ensino do estado de Roraima o acesso à água potável e filtrada e dá outras providências", de autoria do Deputado Masamy Eda; Projeto de Lei nº 007/17, que "dispõe sobre a isenção do IPVA para as famílias em aquisição de veículos para transporte de deficiente físico e dá outras providências", de autoria do Deputado Jalser Renier; Projeto de Lei nº 076/17, que "determina procedimentos para realização de cirurgia plástica reparadora de mama pela Rede Estadual de Saúde, nos casos de mutilação total ou parcial decorrente de técnica de tratamento de câncer, bem como cirurgia de Mamoplastia Redutora em casos de seios excessivamente grandes e dá outras providências", de autoria do Deputado Mecias de Jesus; Projeto de Lei nº 015/18, que "institui o Dia do Músico Militar Estadual, considera como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Roraima a Banda de Música da Polícia Militar e dá outras providências", de autoria do Deputado Oleno Matos e Deputado Soldado Sampaio; Projeto de Lei nº 095/17, que "assegura ao aluno diabético cardápio de alimentação escolar especial adaptado à respectiva condição de saúde", de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Lei nº 049/17, que "dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Roraimense aos nascidos no extinto território do Rio Branco e dá outras providências", de autoria do Deputado Brito Bezerra; Projeto de Lei nº 051/17, que "dispõe sobre a instalação de brinquedos para pessoa com deficiência em locais públicos", de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 043/17, que "torna dispensável a exigência, pelo Poder Público Estadual, de autenticação de cópia, em cartório, de documentos pessoais e adota outras providências", de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 061/17, que "dispõe sobre a vacinação domiciliar das pessoas idosas e das pessoas com deficiência motora, multideficiência profunda, com dificuldade de locomoção, doenças incapacitantes e degenerativas, com síndrome de Down, pessoas com autismo, e dá outras providências", de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Lei nº 087/17, que "determina procedimentos para a realização de cirurgia plástica reparadora de lipoaspiração pós-gastroplastia (bariátrica) pela Rede Estadual de Saúde e dá outras providências", de autoria do Deputado Mecias de Jesus; Projeto de Lei nº 088/17, que "institui no Calendário Oficial do Estado, a "Virada Feminina", de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 102/17, que "institui o dia 24 de junho como o Dia do Quadrilheiro Junino no âmbito do estado de Roraima", de autoria do Deputado Evangelista Siqueira; Projeto de Lei nº 103/17, que "assegura às pessoas com deficiência visual o direito de receber, sem custo adicional, demonstrativos de consumos de energia elétrica, telefonia e do DETRAN em Braile", de autoria do Deputado Naldo da Loteria; Projeto de Decreto Legislativo nº 08/18, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Coronel Chagas; Projeto de Decreto Legislativo nº 05/18, que "declara de utilidade pública o Piquete General Bento Gonçalves", de autoria do Deputado Valdenir Ferreira; e Projeto de Decreto Legislativo nº 07/18, que "declara de utilidade pública a Associação das Famílias de Portadores de Necessidades Especiais Brilhante Estrela da Manhã", de autoria do Deputado Valdenir Ferreira.

Senhores Deputados, vou suspender a Sessão para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer à Mensagem Governamental de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 028/18 e ao Projeto de Decreto Legislativo nº 008/18 e para que as Comissões em conjunto possam analisar e emitir parecer ao Projeto de Lei nº 167/18.

(Após o tempo estipulado.)

O Senhor Presidente Coronel Chagas - Dou por reaberta a Sessão

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum para análise das matérias.

O Senhor Primeiro-Secretário **Masamy Eda** – Senhor Presidente, não há quórum regimental para a deliberação das matérias.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo quórum regimental para deliberação das matérias, transfiro a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão. Passaremos, agora, para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, peço à Mesa Diretora que coloque para apreciação em plenário o projeto de lei que versa sobre assuntos referentes à ADERR, ele já está nesta Casa há dois anos, e sofreu Pedido de Vistas, mas estamos sendo cobrados para que votemos. Aprovando ou não, temos que dar uma posição. Gostaria que Vossa Excelência pautasse para que pudéssemos analisá-lo na próxima

O Senhor Presidente Coronel Chagas — Bem lembrado, Deputado Gabriel. Projeto importantíssimo do qual fui relator, apresentei meu relatório, obtivemos diversas emendas de consenso, porém houve algumas emendas apresentadas por outros deputados em que não houve entendimento, em razão disso, essa matéria não foi deliberada. Então, solicito à Superintendência Legislativa que verifique onde está o projeto, com qual deputado está o projeto, para que nós possamos colocá-lo, na próxima semana na Ordem do Dia da Comissão, que deverá deliberá-lo. Esse projeto é de autoria do Deputado George Melo, da ADERR, e institui o novo Código de Defesa Sanitária Animal no estado de Roraima, uma matéria importantíssima que institui taxas, tributos e uma série de medidas do ponto de vista da política administrativa da ADERR, e precisamos concluir esse debate.

Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso do expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e trinta e quatro minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 24, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: Angela Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jorge Everton, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Valdenir Ferreira e Zé Galeto.



# SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

# RESOLUÇÕES

# RESOLUÇÃO Nº 3216/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações, RESOLVE:

# Art. 1º Exonerar LUCIANA ALVES GOMES, matrícula

21055, CPF: 831.725.052-00, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo III CAA-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018. Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

# RESOLUÇÃO Nº 3217/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar MARCOS SANTOS LIMA, matrícula 20273, CPF: 015.621.782-10, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo Especial II CAA-2, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018. Boa vista - RR,12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

### RESOLUÇÃO Nº 3218/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

# RESOLVE:

Art. 1º Exonerar MIKAELE SILVA GOMES, matrícula 19004, CPF: 054.726.143-84, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo IV CAL-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018. Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3219/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear GEYSA MARIA BELO DE ANDRADE SIQUEIRA, CPF: 439.480.304-72, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo I CAA-5, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de

Boa vista - RR,12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

2018.

# RESOLUÇÃO Nº 3220/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

# **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear HELIEL GOMES DOS SANTOS LUZ,

**CPF: 580.633.232-20,** no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo III CAA-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR,12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3221/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear ISRAEL ATAGNAN SALES MERY, CPF:

**655.342.552-34,** no Cargo Comissionado de Chefe do Grupo Militar CM-11, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO N° 3222/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear JEAN DOS SANTOS MAIA PAIVA, CPF: 606.788.012-15, no Cargo Comissionado de Assessor do PROCON IV CP-10, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR,12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3223/2018-SGP
A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso
de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD

#### **RESOLVE:**

e suas alterações,

Art. 1º Exonerar NICOLE SOUSA DIAS, matrícula 19955, CPF: 031.587.752-98, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo II CAL-5, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR,12 de junho de 2018.



RESOLUÇÃO Nº 3224/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar PAULO VITOR DE ALMEIDA SILVA, matrícula 20903, CPF: 883.727.662-15, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo I CAL-4, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3225/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### RESOLVE:

Art. 1º Exonerar RODRIGO DA SILVA GUIMARAES, matrícula 19960, CPF: 916.946.042-68, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo IV CAL-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3226/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar ROZENILDO RIBEIRO RAMOS, matrícula 20575, CPF: 974.569.342-15, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR,12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3227/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1° Exonerar BILLY STHERFFANIE RUFINO DE OLIVEIRA, matrícula 15606, CPF: 002.920.092-08, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo I CAL-4, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

#### RESOLUÇÃO Nº 3228/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

# **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear BILLY STHERFFANIE RUFINO DE OLIVEIRA, matrícula 15606, CPF: 002.920.092-08, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo Especial III CAA-3, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de

2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3229/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar GRACIANE SILVA OLIVEIRA, matrícula 13158, CPF: 784.721.642-68, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo I CAL-4, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR,12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3230/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear GRACIANE SILVA OLIVEIRA, matrícula 13158, CPF: 784.721.642-68, do Cargo Comissionado de Assessora de Fiscalização II CA-16, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3231/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar MARIA CRISTINA SILVA LIMA, matrícula 19179, CPF: 022.648.182-47, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo I CAL-4, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.



e suas alterações,

#### RESOLUÇÃO Nº 3232/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

# **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear MARIA CRISTINA SILVA LIMA, matrícula

19179, CPF: 022.648.182-47, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo IV CAL-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3233/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar ERIVANA TORRES DOS SANTOS, matrícula 18265, CPF: 270.961.302-68, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3234/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar JOSE SANTIAGO LIMA, matrícula 21077, CPF: 009.070.053-81, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo IV CAL-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas

Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3235/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar ISAAC DOS REIS SENA, matrícula 21074, CPF: 511.141.862-87, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo IV CAL-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

#### RESOLUÇÃO Nº 3236/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear LEANDRO DE SOUZA FREITAS, CPF:

898.698.272-34, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3237/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear LUCAS DE ALMEIDA, CPF: 016.182.252-

51, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3238/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear MANOEL ANTONIO BATISTA, CPF: 012.491.648-18, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3239/2018-SGP A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar ANDREIA ALVES DA SILVA, matrícula 20508, CPF: 645.866.422-20, do Cargo Comissionado em Gabinete de Assessora Parlamentar Regional FSR-1, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução nº 008/09 de 03 de março de 2009, e sua alteração constante na Resolução 002/16 de 18 de maio de 2016, publicada no Diário da ALE nº 2285 de 20.05.2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa Vista - RR, 12 de junho de 2018.



RESOLUÇÃO Nº 3240/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar JAIRO JULIO DE MORAIS JUNIOR, matrícula 20345, CPF: 033.876.632-42, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3241/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar GLICERIO MARCOS FERNANDES PEREIRA, matrícula 20829, CPF: 319.314.483-53, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo II CAL-5, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3242/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1° Exonerar ANDRESSA SALES FERNANDES COSTA, matrícula 20827, CPF: 981.910.802-06, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas

Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3243/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1° Nomear MARIA APARECIDA BARROS DE OLIVEIRA, CPF: 810.433.682-72, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo III CAA-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

#### RESOLUÇÃO Nº 3244/2018-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear SARAH LETICIA MARQUES DE SOUSA,

CPF: 519.560.632-34, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo I CAA-5, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 25 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3245/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear VANDERLICE MARTINS DE OLIVEIRA,

CPF: 793.699.282-00, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo II CAA-6, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3246/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

#### RESOLVE:

Art. 1º Exonerar SEBASTIAO LEVEL DA COSTA, matrícula 19506, CPF: 188.696.962-00, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo III CAA-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3247/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

# **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar SHEIEVENNY SILVA, matrícula 20292, CPF: 003.937.192-19, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo IV CAL-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.



#### RESOLUÇÃO N° 3248/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar SUELLEY MACEDO MARQUES REIS, matrícula 19112, CPF: 661.105.132-53, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo I CAA-5, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO N° 3249/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução n° 389/2016-MD e suas alterações,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Exonerar TAINARA SILVA FEITOSA, matrícula 20720, CPF: 009.442.242-70, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo IV CAL-7, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO N° 3250/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução n° 389/2016-MD e suas alterações,

# RESOLVE:

Art. 1º Exonerar THIAGO COELHO FOGAÇA, matrícula 19641, CPF: 727.775.322-49, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo I CAL-4, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de abril de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3251/2018-SGP
A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso
de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD

#### **RESOLVE:**

e suas alterações,

Art. 1º Exonerar RENATO GOMES DO NASCIMENTO, matrícula 13163, CPF: 763.764.432-49, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo I CAL-4, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

#### RESOLUÇÃO Nº 3252/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Nomear RENATO GOMES DO NASCIMENTO, matrícula 13163, CPF: 763.764.432-49, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo Especial III CAA-3, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018.

 ${\bf Art.~2^o}$  Esta Resolução entra em vigor a partir de 1 de maio de 2018.

Boa vista - RR, 12 de junho de 2018.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA Superintendente de Gestão de Pessoas Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3253/2018-SGP A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações.

#### RESOLVE:

Art. 1º TORNAR SEM EFEITO a exoneração da servidora ANDREIA BRUCH, matrícula: 20759, CPF: 902.701.342-04 do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo III CAA-7, constante da Resolução nº 3195/2018-SGP de 11.06.2018, publicada no Diário da ALE nº 2774 de 12.06.2018, por emissão indevida.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Boa Vista - RR, 12 de junho de 2018.





